

PLANO PLURI ANUAL

2022 – 2025

LEI N° 17.729 DE 2021
DOCUMENTO GERENCIAL



CIDADE DE
SÃO PAULO
GESTÃO BRUNO COVAS

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	06
2	PROJEÇÃO DE RECEITAS PARA O QUADRIÊNIO	10
3	INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO	14
4	PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PPA 2022-2025	20
4.1	GOVERNANÇA	22
4.2	ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS JUNTO AOS ÓRGÃOS SETORIAIS	24
4.3	METODOLOGIA PARA SELEÇÃO DOS INDICADORES, OBJETIVOS E METAS	26
4.4	CICLO PARTICIPATIVO: AUDIÊNCIAS E FERRAMENTAS DIGITAIS	30

5 NOVO MODELO DE REGIONALIZAÇÃO	32
6 MAPA ESTRATÉGICO DA GESTÃO	38
6.1 DIAGNÓSTICO, PRINCIPAIS DIRETRIZES E AÇÕES	42
6.2 SP JUSTA E INCLUSIVA	46
6.3 SP SEGURA E BEM CUIDADA	74
6.4 SP ÁGIL	82
6.5 SP INOVADORA E CRIATIVA	90
6.6 SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL	102
6.7 SP EFICIENTE	112
7 MONITORAMENTO E TRANSPARÊNCIA	130
8 ANEXOS	134

1

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas, a ação estatal passou a ser pautada por ferramentas estruturadas de planejamento governamental, dentre as quais destaca-se o Plano Plurianual (PPA), fundado pela Constituição de 1988 e instituído pela Lei Orgânica do Município de São Paulo, em 1990. Com o objetivo de integrar o planejamento de médio prazo à execução das políticas públicas, o PPA estabelece os programas de governo e orienta as peças orçamentárias para um período de quatro anos, iniciado no segundo ano de uma gestão e findado no primeiro ano da gestão subsequente. Apresenta, portanto, desdobramentos vinculantes nas Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA).

Em um contexto de imprevisibilidade econômica e crise social desencadeada pela pandemia de Covid-19, a elaboração de um planejamento governamental efetivo e capaz de responder adequadamente aos problemas públicos mais proeminentes ganha contornos de emergência, tanto do ponto de vista da ampliação da cobertura social quanto da retomada econômica no futuro que se avizinha, seja na adoção de políticas de indução, seja na execução direta de ações.

Consciente dos complexos desafios existentes em uma das maiores metrópoles do mundo, onde residem mais de 12 milhões de pessoas, e da relevância desta peça para o desenvolvimento e ampliação da competitividade do Município, a Prefeitura de São Paulo apresenta neste documento o seu planejamento gerencial para o quadriênio 2022-2025.

Este Plano traduz a lógica sistêmica do planejamento adotado na cidade de São Paulo. Aprofunda a consistência matricial das prioridades elencadas pelo Programa de Metas, de forma a ramificar os eixos, objetivos estratégicos, metas e iniciativas nas ações ora propostas. Localiza, em um horizonte de quatro anos, as ações previstas pela Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e se apropria dos direcionadores dos planos setoriais, regionais e específicos existentes, além de incorporar as demandas da sociedade civil apresentadas durante a realização das audiências públicas e do período de consulta pública.

Com despesa total estimada em R\$ 337 bilhões, o documento está organizado em seis eixos programáticos balizadores, que constituem as dimensões estratégicas do plano, formados por 29 programas e seus respectivos objetivos, 514 ações orçamentárias e 477 indicadores, destes, 142 para monitoramento dos Programas e 335 para o monitoramento das Ações Orçamentárias.

Assim, o PPA 2022-2025 se propõe a pautar concretamente a implementação de políticas, programas e atividades pelo Executivo Municipal, induzindo a uma retomada econômica e social baseada nos principais desafios locais e globais enfrentados atualmente pela cidade, do mesmo modo, atendendo aos anseios e necessidades da população, sobretudo daqueles estratos mais dependentes do poder público.

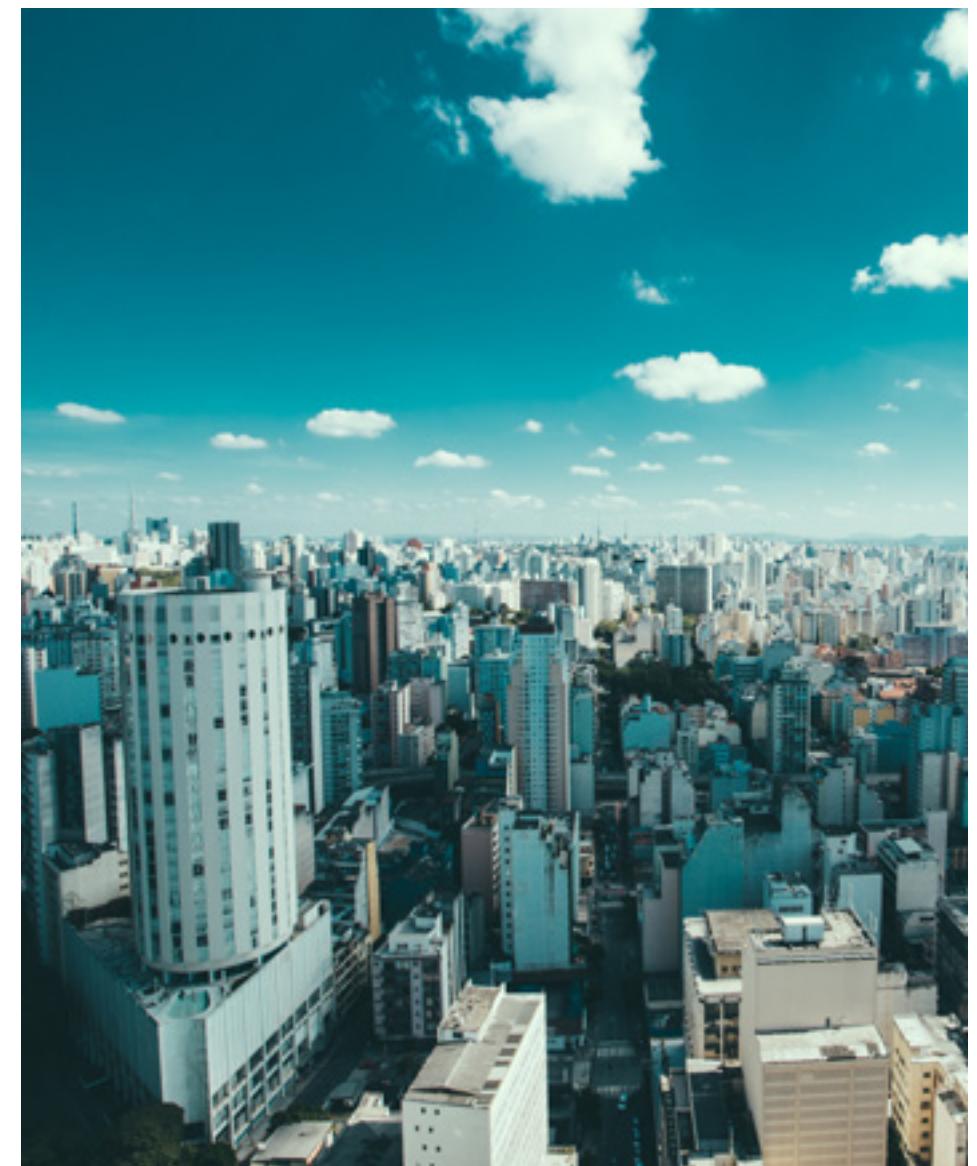
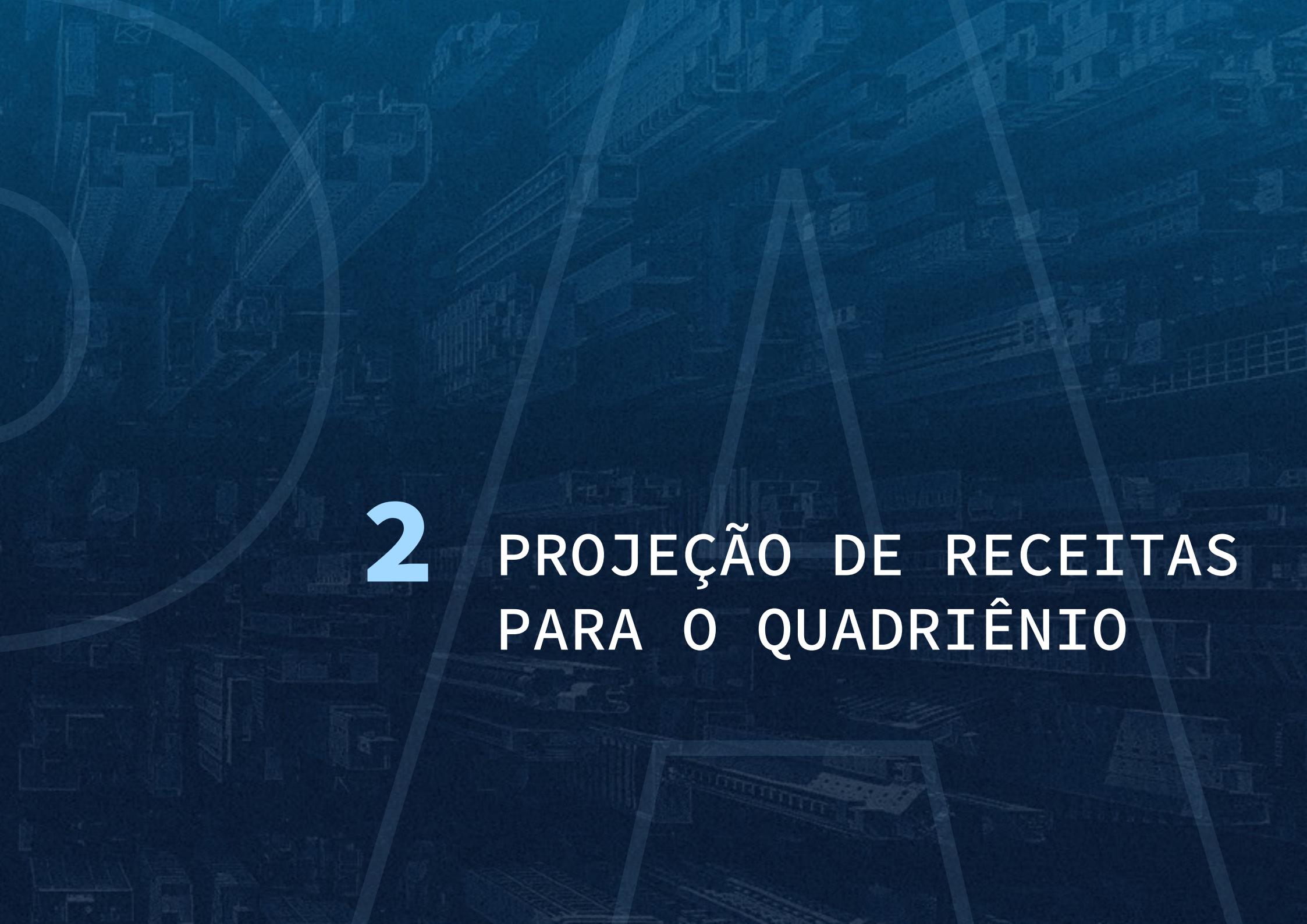


Foto: Kaique Rocha / Pexels



2 PROJEÇÃO DE RECEITAS PARA O QUADRIÊNIO

2. PROJEÇÃO DE RECEITAS PARA O QUADRIÊNIO

Em 2021, o Brasil e o mundo seguem no enfrentamento à pandemia de Covid-19 e, apesar da expectativa de impacto positivo das campanhas de imunização sobre a economia a nível local e no exterior, ainda há insegurança quanto ao ritmo de retomada da economia. Assim, se faz necessário ter prudência em relação à projeção de receitas para os próximos anos. A expectativa média de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2022 está atualmente em 2%, de acordo com o relatório Focus de 20 de agosto de 2021, publicado pelo Banco Central do Brasil. Porém, nas semanas que antecedem a apresentação deste Projeto de Lei à Câmara Municipal, as projeções de mercado caíram, dadas as incertezas relacionadas à capacidade de retomada da atividade econômica. Isso decorre de fatores como a crise hídrica e energética, o desemprego ainda em nível elevado, a situação fiscal da União e a perspectiva de alta da inflação e de elevação dos juros.

Nesse sentido, as receitas orçamentárias do Município de São Paulo para o período 2022-2025 foram estimadas não somente com base no histórico da arrecadação e na legislação pertinente, mas também em projeções de indicadores econômicos e nas especificidades de cada uma das receitas municipais. A projeção é apresentada no quadro a seguir:

2022	2023	2024	2025
R\$ 82.758.515.690,00	R\$ 85.382.240.283,00	R\$ 89.299.089.333,00	R\$ 93.255.751.102,00
TOTAL: R\$ 350.695.596.408,00			

A modelagem estatística que baseia tais projeções combina os dados supracitados e inclui ajustes conforme índices de preços (com destaque para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), variações da frota de veículos, Produto Interno Bruto por setor da economia e a participação do Município em transferências governamentais, além de informações sobre contratos administrativos, editais e outros ajustes. Os critérios adotados para a projeção das receitas são apresentados em detalhe no Anexo I deste Projeto de Lei.



Foto: Vinícius Pimenta / Pexels

3 INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

3. INTEGRAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

O primeiro ano da gestão municipal é marcado pela realização das discussões públicas, formulação e publicação dos principais instrumentos de planejamento que nortearão as ações do governo para o quadriênio: o Programa de Metas (PdM) e o Plano Plurianual (PPA). Estes documentos, juntamente ao Plano Diretor Estratégico (PDE) e aos demais planos setoriais, regionais, locais e específicos, constituem o processo de planejamento municipal, em acordo com os artigos 143 e 144 do capítulo VII da Lei Orgânica do Município (LOM) e são revisitados e aplicados como subsídio a cada novo ciclo de planejamento.

Enquanto o PdM é um documento de planejamento estratégico e tem como atribuição a priorização das ações da gestão, o PPA abrange todos os programas e ações que serão executados pela Administração e compõe, com as Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais, o sistema orçamentário do Município de São Paulo. Além disso, cada novo PPA tem sua vigência instituída a partir do segundo ano de uma gestão até findo o primeiro ano da gestão seguinte, operando como instrumento de salvaguarda da descontinuação de políticas públicas ou modificações bruscas nas transições de governo.

No exercício específico de 2021 havia ainda um outro instrumento de planejamento, com horizonte de implementação de longo prazo, para

orientar a elaboração das demais peças: a Agenda Municipal 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma construção conjunta entre a Administração Municipal e a sociedade civil organizada para que, até o ano de 2030, a cidade de São Paulo atinja marcos importantes em termos de sustentabilidade econômica, social e ambiental em consonância à agenda global estabelecida pela ONU. Em um contexto de pandemia, essa agenda dá o tom e a substância para a elaboração de um planejamento de médio prazo atento às rápidas transformações do cenário mundial em uma conjuntura hiperconectada.

A integração dos instrumentos de planejamento constitui alicerce para o delineamento estratégico necessário ao enfrentamento dos desafios governamentais. O trabalho coordenado de planejamento deve assegurar, portanto, a partir da alocação dos recursos disponíveis, o estabelecimento de objetivos, de direção e dos princípios metodológicos a serem adotados.

O processo de construção do PPA 2022-2025 adotou como premissa o alinhamento das diferentes peças de planejamento da Prefeitura de São Paulo, não apenas do ponto de vista de seus princípios, mas, efetivamente, em seus critérios de elaboração e parâmetros de mensuração de impacto. Os eixos programáticos e os indicadores de desempenho dos diferentes instrumentos de planejamento foram ajustados em torno de programas estruturantes que dão densidade estratégica e detalhamento tático-operacional às ações elencadas.

O esforço da Administração nesse sentido fica evidenciado ao longo do processo. Em 2021, as consultas públicas referentes ao Plano Pluriannual 2022-2025, Programa de Metas 2021-2024 e Projeto de Lei Orçamentária Anual 2022 ocorreram de forma simultânea. Além disso, todos os 77 indicadores associados às metas do PdM 2021-2024 estão contidos no PPA, assim como 105 indicadores associados às metas estabelecidas pela Agenda Municipal 2030. Para a consolidação deste esforço metodológico, 45% dos programas do PPA 2018-2021 foram revistos e 317 novos indicadores foram incluídos ao documento, ampliando a transparência entre vinculação orçamentária e entrega física à cidade e aos cidadãos.



Foto: C. Cagnin / Pexels

TRAJETÓRIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

PROGRAMA DE METAS - 2021-2024

A publicação do Programa de Metas 2021-2024 Versão Final-Participativa representa o encontro entre a visão estratégica de cidade da Gestão e as propostas e contribuições feitas pela sociedade civil.

PLANO DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS

Em 2021, também é publicado o Plano de Ação das Subprefeituras, instrumento que aprofunda a lógica de planejamento regional e prioriza as demandas identificadas em cada território da cidade.

PLANO PLURIANUAL 2022-2025

Publicação do Plano Plurianual, instrumento matricial que consolida todos os programas e ações que serão realizadas pelo governo nos próximos quatro anos.

PROGRAMA
DE METAS

PLANO DE AÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

PLANO
PLURIANUAL

AGENDA
2030

2021

2021

AGENDA MUNICIPAL 2030

A Agenda 2030 materializa a integração e a trajetória percorrida por todos os instrumentos de planejamento municipal. O resultado será a conquista de uma São Paulo mais sustentável, com maior qualidade de vida, educação, saúde e com redução dos índices de pobreza e desigualdade social.

PROGRAMA DE METAS - 2021-2024

Em 2024, será possível apurar os resultados do Programa de Metas e do Plano de Ação das Subprefeituras: uma cidade mais Justa e Inclusiva; Segura e Bem Cuidada; Inovadora e Criativa; Global e Sustentável; Ágil; e Eficiente para todas e todos.

PLANO PLURIANUAL 2022-2025

Em 2025, com o início de uma nova gestão, o Plano Plurianual será a ponte entre o planejamento atual e a visão de futuro.

2024

2025

2030

4

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PPA 2022-2025

4. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PPA 2022-2025

4.1 GOVERNANÇA

A elaboração do Plano Plurianual 2022-2025 exigiu um fluxo contínuo de troca de informações entre os órgãos que compõem a Administração Pública Municipal. Por um lado, foi necessário repassar as concepções formuladas (metodologia e definições estratégicas) a partir da integração de dois órgãos planejadores – a Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP/SGM) e a Secretaria da Fazenda (SF) – às demais secretarias. Por outro, os órgãos da administração direta e indireta subsidiaram as instâncias de planejamento com as informações referentes aos Programas, Ações e projeções de indicadores que alimentaram um sistema informatizado exclusivo para a elaboração do PPA. Organizar este fluxo – garantindo que as informações não apresentem lacunas e que mantenham padronização e qualidade – em uma instituição do porte administrativo da Prefeitura de São Paulo não é trivial.

Para enfrentar a complexidade deste processo, a Secretaria da Fazenda instituiu Grupos de Planejamento Orçamentário em cada uma das secretarias. Esses grupos foram responsáveis por interagir com a equipe de coordenação do PPA e por alimentar uma série de bases elaboradas



Foto: Renan Fanelli / SGM SEPEP

para lapidar as informações até que seguissem os critérios para inserção no sistema do PPA. Dessa forma, todos os órgãos da Administração participaram ativamente do processo de elaboração da peça.

Para apresentar os conceitos e orientar as Secretarias sobre a utilização dos instrumentos, os Grupos de Planejamento Orçamentário foram reunidos em uma série de oficinas online articuladas por SF e SEPEP/SGM, em que foi possível comunicar cada tarefa a ser realizada e reservar momentos

para sanar dúvidas e problemas. As oficinas configuraram-se como um importante fórum coletivo para a construção de entendimentos de forma síncrona e compartilhada.

Foi por meio desse fluxo de trabalho, reunindo-se em oficinas e definindo tarefas a partir de um conjunto de instrumentos que se cotejou a vinculação das diferentes ações das Secretarias ao Programa de Metas 2021-2024 e à Agenda Municipal 2030. Mais do que a associação de uma determinada ação a um determinado indicador e a sua vinculação com um ou outro instrumento de planejamento, foi feito um redesenho dos indicadores a partir da orientação de que cada um deles exprimisse alguma relação com o dispêndio público.

Obter a relação entre o gasto público e um indicador diretamente relacionado de produto ou impacto é uma tarefa complexa. Para auxiliar nesta reflexão e para qualificar a escolha (considerando relevância, periodicidade, tempestividade e outros aspectos), além da própria redação dos indicadores, SF, SEPEP e os órgãos setoriais contaram com o apoio do Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo – ObservaSampa. Instituído pelo Decreto nº 57.087/2016 e, atualmente, coordenado por SMUL/GEOINFO, o ObservaSampa mantém uma plataforma online homônima e articula um comitê intersecretarial responsável pela atualização dos indicadores disponíveis, discussão de estudos e elaboração de novos indicadores para subsidiar a formulação, o planejamento, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas.

4.2 ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS ORÇAMENTÁRIAS JUNTO AOS ÓRGÃOS SETORIAIS

Como parte dos esforços pela integração dos instrumentos de planejamento municipal, o ciclo de elaboração das propostas orçamentárias para o período 2022-2025 começou já em janeiro de 2021, com a publicação da Portaria Nº 18/2021, da Secretaria Municipal da Fazenda, que estabeleceu a criação dos Grupos de Planejamento, que deverão atuar durante todo o quadriênio.

Cada órgão – Secretaria, Subprefeitura, Controladoria-Geral e Procuradoria-Geral – deve compor seu Grupo de Planejamento, com representantes do próprio órgão e das entidades a ele vinculadas – autarquias, fundações e empresas, inclusive aquelas não dependentes. Cabe a cada Grupo não apenas coordenar a elaboração da proposta orçamentária do órgão e das entidades a ele vinculadas, mas também atuar como ponto focal de interlocução com a Secretaria da Fazenda, juntamente aos responsáveis pela articulação para o Programa de Metas 2021-2024, no que diz respeito ao monitoramento da execução das propostas orçamentárias e ao fornecimento de informações necessárias para o encaminhamento dos trabalhos de planejamento e execução do orçamento municipal.

Para orientar o trabalho de cada Grupo de Planejamento, SF e SEPEP promoveram cinco reuniões virtuais ampliadas, entre junho e setembro de 2021, com a participação de integrantes de todos os Grupos. Nessas reuniões, as equipes responsáveis pelos trabalhos de elaboração da proposta orçamentária do Município, do Programa de Metas 2021-2024, da Agenda 2030 e do Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo (ObservaSampa) levaram diretrizes e orientações para que cada órgão e entidade pudesse elaborar sua proposta de orçamento. Além das reuniões ampliadas, a Secretaria da Fazenda também realizou reuniões individuais com cada Grupo de Planejamento para o esclarecimento de dúvidas quanto aos programas e ações para o quadriênio. Dessa forma, o produto final deste ciclo de elaboração considerou todos os requisitos estabelecidos para a plena integração dos instrumentos de planejamento e para a ampliação da transparência e da participação popular na elaboração e no monitoramento da execução do orçamento.

Os Grupos de Planejamento coordenaram a elaboração das propostas de cada órgão e entidade entre maio e agosto de 2021. Em setembro, as propostas recebidas foram consolidadas por SF e SEPEP, de maneira a atender às projeções de receita e às prioridades da Administração para o quadriênio, com destaque para o Programa de Metas 2021-2024 e as propostas eleitas pela população e consideradas viáveis pelas Secretarias, no âmbito do Orçamento Cidadão (apresentado na seção 4.4 a seguir).



Foto: Sergio Souza / Pexels

Além disso, os órgãos do Legislativo, representados pela Câmara Municipal e pelo Tribunal de Contas do Município, também possuem seus respectivos Grupos de Planejamento e foram convidados a integrar o ciclo de elaboração, participando ativamente das reuniões virtuais ampliadas promovidas por SF e SEPEP.

4.3 METODOLOGIA PARA SELEÇÃO DOS INDICADORES, OBJETIVOS E METAS

Dentre os 26 Programas Temáticos do PPA 2018-2021, 13 foram revistos e 1 novo foi criado. A proposta de revisão partiu da Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias (SEPEP/SGM) e foi submetida aos Grupos de Planejamento, que puderam construir conjuntamente a estrutura de organização do PPA e sua vinculação às metas e objetivos do Programa de Metas. Cabe destacar alguns dos programas que sofreram alterações:

O **Programa 3003**, que contemplava todas as ações e serviços de saúde, foi desmembrado em três Programas distintos, acompanhando a reestruturação da Secretaria Municipal de Saúde e apoiando a organização do gasto público em saúde, ao dividir as ações e serviços da pasta em: **i)** Atenção Básica, Especialidades e Vigilância (Programa 3003); **ii)** Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência (Programa 3026); e **iii)** Saúde Animal (Programa 3027).

O antigo **Programa 3008** - Ações Preventivas em Áreas de Risco e Defesa Civil, ganhou menção à Resiliência a Desastres e Eventos Críticos, à luz do recém-publicado Plano de Ação Climática do Município de São Paulo 2020-2050, de forma alinhada à criação, também recente, de uma Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, no âmbito da Secretaria de Governo Municipal.

Por sua vez, o **Programa 3013** foi renomeado para Promoção da Segurança Urbana, Prevenção e Proteção às Vítimas de Violência, incorporando a menção explícita à Promoção da Segurança Urbana, de forma a dar transparência às ações da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, que já eram executadas nesse programa. Tal adequação está alinhada ao Programa de Metas 2021-2024, que prevê ampliar a capacidade de policiamento, monitoramento e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na cidade de São Paulo.

Já a revisão do **Programa 3018** foi necessária para abordar a temática da inclusão digital: Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade. A alteração foi fundamental, pois a conectividade está cada vez mais presente na vida das pessoas e o contexto da pandemia de Covid-19 reforçou o uso imprescindível da tecnologia no cotidiano das paulistanas e paulistanos, por meio de aplicativos que servem ao lazer, trabalho e como ferramenta para a participação social.

Por fim, dois programas foram substancialmente alterados para incluir temas prioritários à Administração. O **Programa 3020**, que sinaliza a importância do Fomento à Economia Criativa, de forma alinhada ao Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (atualmente em processo de elaboração), e o **Programa 3025**, que destaca a Proteção e o Desenvolvimento Integral na Primeira Infância, apresentada como prioridade pela primeira vez no PPA da cidade de São Paulo, em conformidade com o Plano Municipal pela Primeira Infância. Uma resposta efetiva às demandas apresentadas no período participativo de elaboração das peças de planejamento, bem como um alinhamento estratégico ao programa de governo eleito no último pleito.

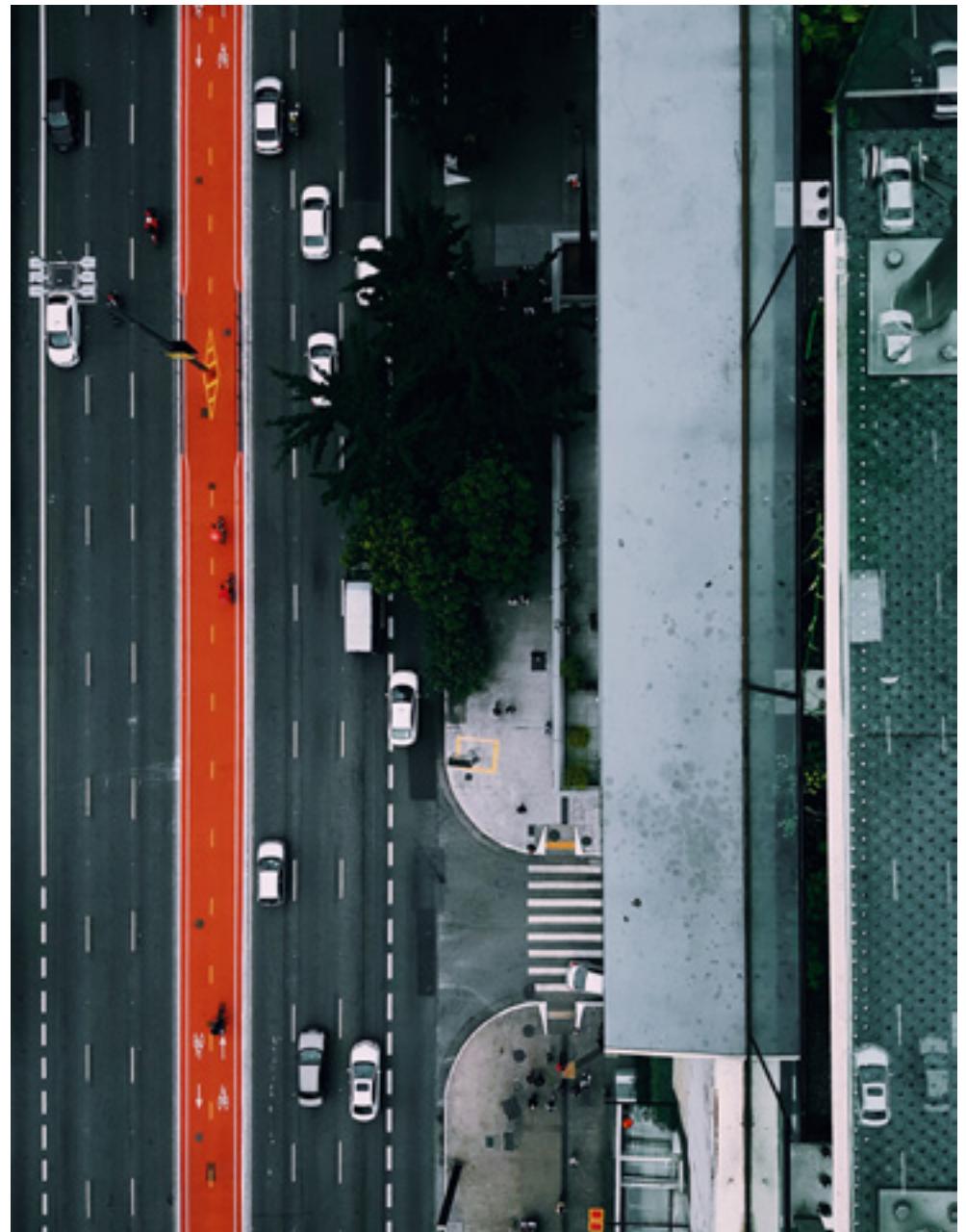


Foto: Andre Moura / Pexels

Na sequência, os objetivos de cada um dos programas do PPA foram avaliados simultaneamente à revisão dos Objetivos Estratégicos da Versão Inicial do Programa de Metas 2021-2024, de modo que ambos os instrumentos compartilhassem, sempre que possível, os mesmos desafios que orientam a atual gestão, principalmente no que diz respeito ao monitoramento e avaliação da dimensão tática das políticas públicas. Para que este alinhamento ocorresse, foram feitos ajustes na redação dos Objetivos Estratégicos do PdM, publicados em sua Versão Final - Participativa, em 1 de julho de 2021.

Os Programas do PPA 2022-2025 serão monitorados a partir de um conjunto de indicadores e metas. Para garantir a integração ao PdM 2021-2024, suas 77 metas e indicadores foram vinculados aos programas relacionados, conforme vinculação expressa no Anexo IV. Nesse processo, os órgãos públicos municipais foram envolvidos e orientados a executarem os recursos para consecução das metas prioritariamente nos programas aos quais elas estão vinculadas. Importante ressaltar, ainda, que os custos previstos no PdM 2021-2024 subsidiaram os parâmetros orçamentários para elaboração do PPA.

Ressalta-se que as metas dos indicadores foram registradas, preferencialmente, de forma cumulativa ou acumulada, isso quer dizer que o esforço ao longo do tempo (ano a ano) foi, via de regra, somado. Nesse sentido, é importante destacar que o Programa de Metas e o PPA possuem períodos de vigência distintos. Portanto, as entregas do Programa de Metas referentes ao exercício de 2021 não estão contempladas no PPA e, por sua vez, o PPA apresenta as entregas para o exercício de 2025.

O PPA 2022-2025 inova ao eleger também indicadores para o acompanhamento das principais ações orçamentárias finalísticas, com metas que informam à população e aos órgãos de controle quais são as

entregas físicas decorrentes da execução orçamentária. Nesse sentido, foi selecionado apenas um indicador para cada ação orçamentária finalística, que refletisse ao máximo o gasto público executado na referida ação. Já para as ações orçamentárias relativas a atividades administrativas, não foram associados indicadores.

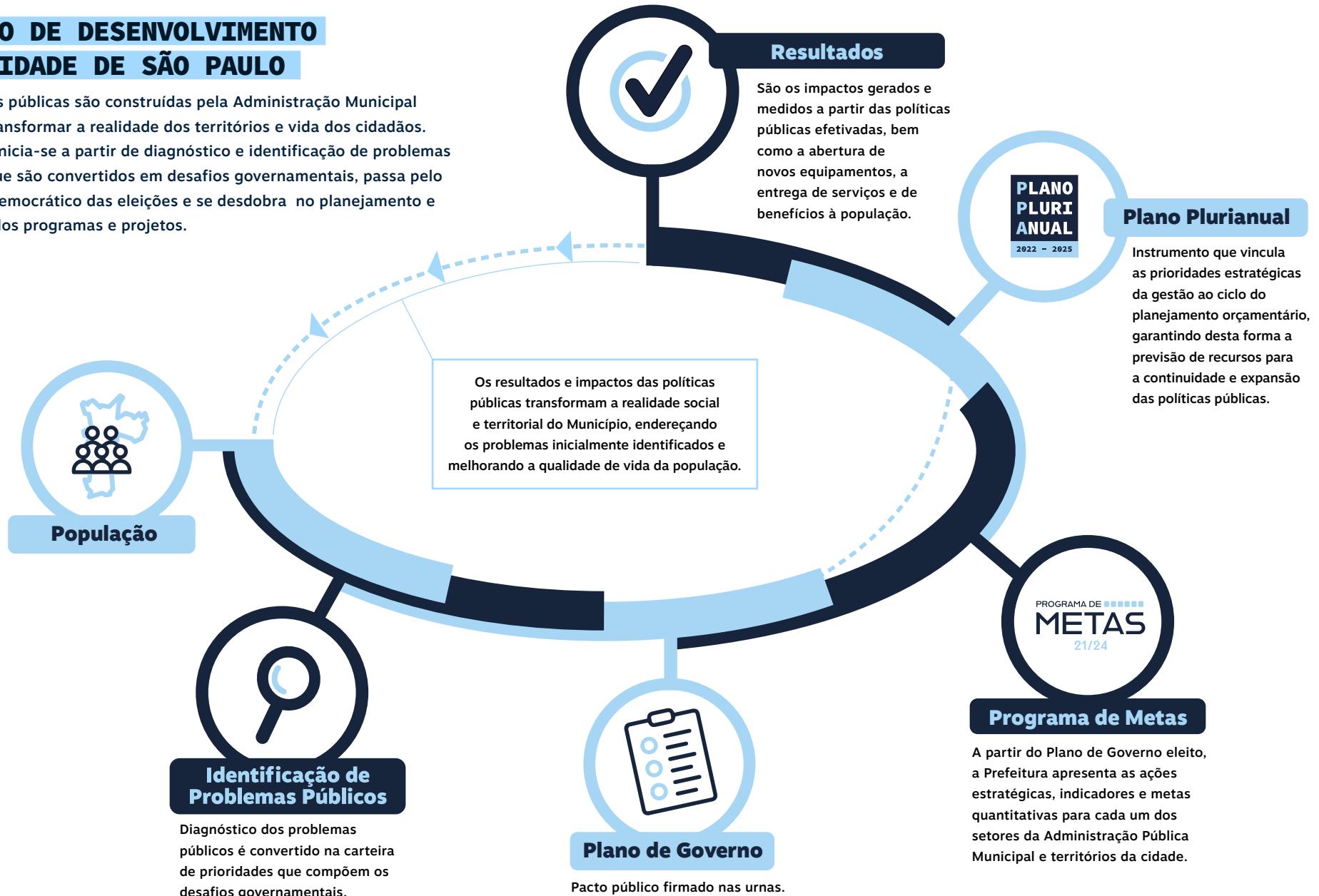
Além da atualização na estrutura dos Programas, o conjunto de ações orçamentárias também foi revisado, com apoio dos Grupos de Planejamento, visando a exclusão de ações duplicadas e ajustes, de forma que cada ação estivesse vinculada a apenas um Programa. Após a revisão, o resultado foi de 514 ações orçamentárias, distribuídas entre os 29 programas, dentre as quais 335 tiveram indicadores selecionados para o seu monitoramento, sendo 49 deles oriundos da Agenda Municipal 2030.

A seleção de métricas para o monitoramento do PPA priorizou indicadores fundamentados, com série histórica disponível e, preferencialmente, associados ao Programa de Metas, à Agenda 2030 ou já disponibilizados na Plataforma do ObservaSampa. O resultado final foi um total de 477 indicadores, separados em dois níveis: 142 escolhidos para monitoramento dos Programas Orçamentários, mais abrangentes e generalistas; e 335 indicadores, mais específicos, para o monitoramento das Ações Orçamentárias.

Finalmente, a vinculação à Agenda Municipal 2030 deu-se, ainda, por meio da correlação entre os programas do PPA e as metas dos ODS, conforme vinculação expressa no Anexo IV. A localização dos ODS no PPA municipal partiu da vinculação com o Programa de Metas e foi complementada a partir dos indicadores selecionados para o monitoramento dos programas e das ações orçamentárias, resultando em uma vinculação que expressa de fato os compromissos com essa agenda internacional.

CICLO DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE SÃO PAULO

As políticas públicas são construídas pela Administração Municipal a fim de transformar a realidade dos territórios e vida dos cidadãos. Este ciclo inicia-se a partir de diagnóstico e identificação de problemas públicos que são convertidos em desafios governamentais, passa pelo processo democrático das eleições e se desdobra no planejamento e execução dos programas e projetos.



4.4 CICLO PARTICIPATIVO: AUDIÊNCIAS E FERRAMENTAS DIGITAIS

A participação popular é condição primeira ao processo democrático de elaboração e definição dos objetivos, metas e regionalização dos projetos estratégicos municipais. Em respeito às orientações das autoridades sanitárias com relação à pandemia de Covid-19, as audiências públicas do PdM 2021-2024, PPA 2022-2025 e PLOA 2022 foram realizadas de forma online e integrada, em conformidade ao Decreto nº 59.574/2020, e adaptadas à ferramenta Microsoft Teams, plataforma oficial utilizada pela Prefeitura de São Paulo, por possuir os requisitos de segurança necessários e adequados à proteção dos dados de todos os participantes. Foram realizadas 37 audiências públicas, entre gerais, temáticas, regionais e uma audiência a convite da Câmara Municipal, que contaram com transmissão simultânea nos canais oficiais da Prefeitura de São Paulo no Youtube, cujos vídeos estão disponíveis e podem ser acessados a qualquer tempo. Os eventos contaram, ainda, com interpretação simultânea em libras e, em alguns deles, com a apresentação por meio de audiodescrição¹ dos Secretários e Secretárias municipais, que presidiram as sessões.

1. Recurso voltado à população com deficiência visual, a partir da tradução de imagens em descrições narradas.

Durante todo o período participativo, vigente entre os dias 2 de abril e 10 de maio de 2021, a população também pôde encaminhar um número ilimitado de sugestões por escrito por meio da plataforma de governo aberto municipal Participe+².

Ainda nos mesmos moldes de participação social e seguindo as regras do Decreto nº 59.574/2020 e da Portaria SF nº 73/2021, a Prefeitura de São Paulo também realizou em 2021 o Orçamento Cidadão, iniciativa que possibilita o engajamento das paulistanas e paulistanos na definição de alocação dos recursos públicos para as políticas públicas da Cidade.

Para o orçamento de 2022, a população apresentou 3.130 contribuições para cada uma das 32 Subprefeituras da Capital. O processo é composto por duas etapas eleitorais e uma rodada de análise de viabilidade entre as Secretarias e órgãos municipais. Todas as 162 propostas priorizadas foram incorporadas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2022 e serão monitoradas durante o período. O acompanhamento de cada proposta será publicado a cada quatro meses no Portal Participe+.



Foto: Sergio Souza / Pexels

Assim, o Orçamento Cidadão cumpre sua finalidade ao abrir um canal qualificado de escuta e participação social e ampliar a efetividade das propostas enviadas pela população. E, assim que as condições sanitárias permitirem, as audiências públicas presenciais serão retomadas para apresentação, discussão e eleição de propostas da população ao orçamento municipal no restante do quadriênio.

2. <https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/>

5

NOVO MODELO DE REGIONALIZAÇÃO

5. NOVO MODELO DE REGIONALIZAÇÃO

As desigualdades regionais na distribuição da infraestrutura urbana e no acesso aos serviços públicos ainda são realidade na cidade de São Paulo. Nesse sentido, o desenvolvimento de políticas públicas intersetoriais e transversais que melhorem as condições de vida nos territórios vulneráveis se apresenta como um dos grandes desafios governamentais.

Diante disso, a Prefeitura de São Paulo tem empenhado esforços para que o planejamento orçamentário tenha em sua gênese a incorporação da localização do gasto como variável para a tomada de decisão quanto à melhor alocação de despesas. Ou seja, que os indicadores de desigualdade territorial influenciem de maneira direta a implementação de políticas públicas no território.

Desde 2014, com a criação da classificação orçamentária “Detalhamento da Ação”, a Municipalidade tem buscado informar aos cidadãos a localização das despesas públicas com maior grau de transparência. O Anexo V deste PPA apresenta a distribuição territorial das despesas para o período compreendido entre 2022 e 2025.

Para além da transparência das despesas do ponto de vista de sua regionalização, com a apresentação deste PPA, a Prefeitura de São Paulo busca ampliar a efetividade no combate às desigualdades territoriais, por meio da alocação estratégica de recursos nas regiões mais vulneráveis.

Em virtude disso, foi celebrada parceria inédita com a Fundação Tide Azevedo Setúbal³, tendo por finalidade a formulação conjunta de metodologia para criação do Índice de Distribuição Regional do Gasto Público. O índice, que foi elaborado por Subprefeitura, é composto por uma cesta de indicadores que busca apreender os distintos aspectos de vulnerabilidade social e, a partir disso, direcionar por meio de um ranking de aplicação dos recursos quais territórios são prioritários na implementação de políticas.

Os indicadores que compõem o índice e sua fórmula de cálculo são apresentados a seguir:

DIMENSÃO	VARIÁVEIS	PESO
Vulnerabilidade Social	Famílias inscritas no CadÚnico (ponderado por faixa de renda)	20%
	Taxa de empregos formais por habitante	20%
	Mortes por causas externas	20%
Infraestrutura urbana	Falta de acesso à coleta de esgoto	15%
	Domicílios em favelas	15%
Demografia	População	10%

São Paulo se caracteriza por sua ampla diversidade e pluralidade, assim como por seus contrastes intrarregionais, o que intensifica a complexidade existente na execução das ações de governo. Planejar políticas públicas para uma grande metrópole exige a compreensão e o enfrentamento desses desequilíbrios. Diante disso, a Prefeitura de São Paulo envidou esforços para aperfeiçoar o processo de regionalização do Plano Pluriannual, para potencializar o combate às desigualdades territoriais, promover maior justiça social, ampliar a transparência e, assim, facilitar o monitoramento e a avaliação do desempenho governamental.

Trata-se de uma maneira inovadora de pensar a distribuição do orçamento público e que será desenvolvida de forma piloto no quadriênio 2022-2025. Desta forma, este PPA destinará ao menos R\$ 5 bilhões do valor previsto para investimentos e expansão real do custeio (aumento da rede de serviços públicos) segundo os critérios do índice. A cada exercício orçamentário, este valor poderá ser priorizado dentre os órgãos municipais ligados a políticas públicas específicas, a fim de combater as vulnerabilidades sociais e territoriais relacionadas a tais temas.

3. Acordo de Cooperação Técnica 001/SGM/2021, Processo Administrativo 6011.2021/0001372-0, publicado no D.O.C. de 22/07/2021.

**RANKING DAS SUBPREFEITURAS INDICANDO A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS
PARA O QUADRIÊNIO 2022-2025**

O quadro ao lado apresenta as 32 subprefeituras elencadas a partir da aplicação do índice de regionalização, indicando em ordem decrescente os territórios mais vulneráveis da Cidade de acordo com o índice, assim como os valores percentual e total destinados a cada uma delas durante o quadriênio 2022-2025. Desta forma, os territórios das Subprefeituras de Capela do Socorro, M'Boi Mirim e Campo Limpo são os que concentram maior vulnerabilidade e que, portanto, devem receber fatias maiores dos novos gastos em investimentos e expansão de serviços.

É importante ressaltar que esta proposta se destina à regionalização de uma parcela de R\$ 5 bilhões do total de despesas previstas para o quadriênio, e, portanto, não afeta as demais despesas destinadas à manutenção dos serviços já executados nos territórios pelos diversos órgãos municipais, incluindo as Subprefeituras.

SUBPREFEITURA	PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE	DISTRIBUIÇÃO R\$ 5 BI (EM R\$ MI)	SUBPREFEITURA	PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE	DISTRIBUIÇÃO R\$ 5 BI (EM R\$ MI)
Capela do Socorro	7,08%	353,8	Casa Verde/Cachoeirinha	2,70%	134,8
M'Boi Mirim	7,06%	353,0	Perus	2,58%	128,9
Campo Limpo	6,16%	308,2	Butantã	2,50%	124,9
São Mateus	5,11%	255,7	Ermelino Matarazzo	2,10%	104,8
Itaquera	4,87%	243,4	Vila Prudente	1,83%	91,3
Cidade Ademar	4,83%	241,5	Sé	1,79%	89,7
Freguesia/Brasilândia	4,56%	228,1	Vila Maria/Vila Guilherme	1,67%	83,6
São Miguel	4,19%	209,5	Aricanduva/Formosa/Carrão	1,57%	78,7
Itaim Paulista	4,06%	203,2	Mooca	1,50%	75,1
Pirituba	3,77%	188,6	Jabaquara	1,50%	74,8
Parelheiros	3,74%	186,8	Santana/Tucuruvi	1,46%	73,0
Jaçanã/Tremembé	3,64%	181,9	Lapa	1,13%	56,4
Sapopemba	3,53%	176,5	Santo Amaro	0,94%	46,8
Guaianases	3,46%	173,0	Vila Mariana	0,86%	42,8
Penha	3,46%	172,8	Pinheiros	0,68%	34,0
Ipiranga	2,91%	145,7			
Cidade Tiradentes	2,78%	138,9			
TOTAL		100%			5,000

Para monitorar a execução das despesas aqui previstas, cada relatório anual de avaliação do PPA 2022-2025 trará uma apuração da execução regionalizada dos investimentos, a expansão real do custeio do exercício anterior e uma breve avaliação do desempenho das Secretarias envolvidas na destinação de políticas públicas para as regiões mais vulneráveis. Espera-se, com isso, que o Município avance ainda mais na implementação de melhores respostas aos problemas públicos e crie um novo paradigma para a execução dos gastos no território.



Foto: Sergio Souza / Pexels

6

MAPA ESTRATÉGICO DA GESTÃO

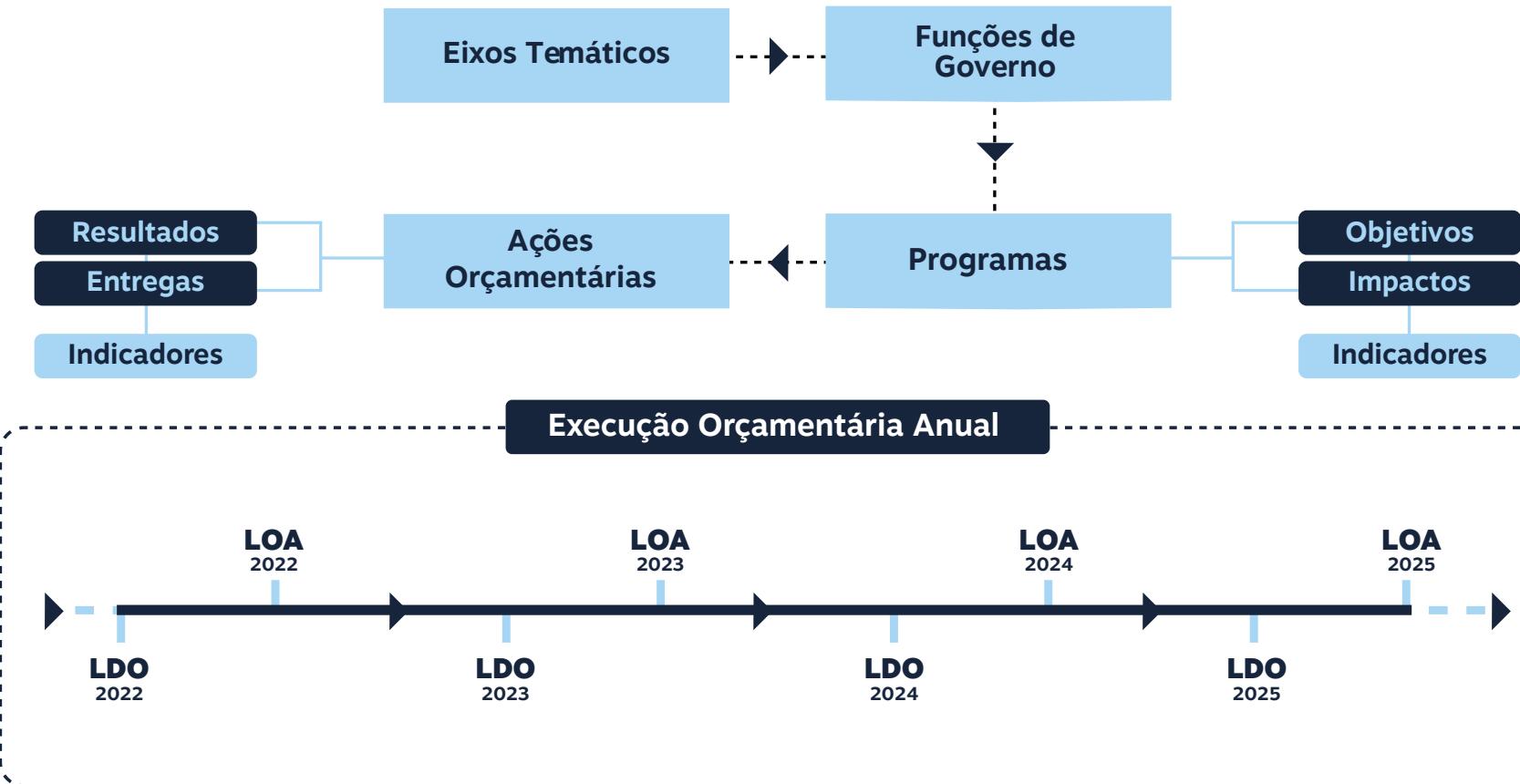
6. O MAPA ESTRATÉGICO DA GESTÃO

O processo de formulação deste Plano Plurianual envolveu, conforme detalhado nos tópicos anteriores, a participação ativa de todas as secretarias e órgãos municipais, a integração entre os distintos instrumentos de planejamento e o diálogo aberto com a sociedade, além do estabelecimento de um modelo inovador de regionalização de novos investimentos e expansão de gastos públicos.

Essa construção é sintetizada no Mapa Estratégico da Gestão para o período de 2022 e 2025, que demonstra como poderá ser aferido, por meio dos indicadores selecionados, o impacto dos Programas e Ações Orçamentárias, de maneira paralela à execução orçamentária do período, que se caracteriza pela aprovação e aplicação das Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais.

Este mapa será detalhado a seguir, a partir da apresentação dos eixos estruturantes e das fichas de cada Programa, com seus respectivos objetivos, previsões orçamentárias, indicadores e vinculações ao Programa de Metas 2021-2024 e Agenda Municipal 2030.

MAPA ESTRATÉGICO DA GESTÃO



6.1

DIAGNÓSTICO, PRINCIPAIS DIRETRIZES E AÇÕES

6.1 DIAGNÓSTICO, PRINCIPAIS DIRETRIZES E AÇÕES

Nesta seção, os Programas Orçamentários são organizados em Eixos Programáticos, os mesmos que orientam a organização do Programa de Metas 2021-2024, apresentando a visão futura (planejada) de cidade com base nas principais adversidades sociais, econômicas e ambientais existentes hoje no Município. Aponta-se ainda, de forma consonante com os demais instrumentos de planejamento municipal, as principais diretrizes e ações em cada um dos 29 Programas deste PPA.



Foto: Sérgio Souza / Pexels



6.2

SP JUSTA E INCLUSIVA

6.2 SP JUSTA E INCLUSIVA

O eixo SP Justa e Inclusiva, focado na rede de proteção ao cidadão e redução de vulnerabilidades, é prioritário em um contexto de enfrentamento da pandemia de Covid-19 e para a retomada social e econômica do Município.

É notório que parte dos desafios que se apresentam, como o desemprego entre a população jovem, não foi necessariamente causada pela pandemia, mas, certamente, foi por ela agravada. Outra parte – como eventuais defasagens no processo de aprendizagem das crianças da rede municipal de ensino – foi um desafio que surgiu a partir da situação de emergência vivenciada pelo Município desde março de 2020.

Para enfrentar esses problemas, é necessário compreender as suas diferentes dimensões e conciliar condutas que atuem na reversão de tais efeitos sobre a população de maneira emergencial e estrutural. Ciente de que “voltar ao normal” não é suficiente, a Prefeitura de São Paulo propõe neste Plano Plurianual um percurso de ações que, ao lidar com desigualdades históricas, visa não apenas devolver à cidade circunstâncias semelhantes ao período pré-pandêmico, mas também alçá-la a um futuro mais justo, desenvolvido e inclusivo.



Foto: Edson Lopes Jr / SECOM

Este eixo é composto por dez Programas que, por sua vez, estão vinculados aos objetivos estratégicos do Programa de Metas 2021-2024, mas não se resumem a ele.

PROGRAMAS SP JUSTA E INCLUSIVA

- 3002** – Acesso à Moradia Adequada
- 3003** – Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância
- 3006** – Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência
- 3007** – Promoção dos Direitos da População Idosa
- 3010** – Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação
- 3017** – Promoção de Atividades Esportivas, Recreativas e de Lazer
- 3018** – Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade
- 3023** – Proteção à População em Situação de Vulnerabilidade Social
- 3025** – Proteção e Desenvolvimento Integral na Primeira Infância
- 3026** – Ações e Serviços de Saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência

A seguir, apresentamos uma breve caracterização de cada um deles:

3002**Acesso à Moradia Adequada**

A garantia à moradia digna assume importância particular não apenas por se tratar de um direito, mas por interferir em aspectos subjetivos de cada cidadã e cidadão, relacionados à segurança e à capacidade de organizar um planejamento pessoal de longo prazo – já que sem moradia, a necessidade de sobrevivência se sobrepõe às possibilidades de estruturação familiar. A materialização desse direito se dá não apenas com a provisão de habitações, mas também com a melhoria do ambiente urbano e institucional em que habitações novas ou existentes estão inseridas. Para tanto, destaca-se o compromisso assumido no Programa de Metas 2021-2024 de prover 49.000 moradias de interesse social; beneficiar 27.000 famílias com urbanização em assentamentos precários; beneficiar 220.000 famílias com procedimentos de regularização fundiária e licenciar 300.000 moradias populares.

3003**Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância**

Em um contexto de demanda intensa aos equipamentos e políticas governamentais, de expansão dos programas emergenciais e de pressão orçamentária, é prioritário para o Município garantir a máxima efetividade de sua rede de saúde. Para isso, estão previstos



Foto: Edson Lopes Jr / SECOM

investimentos para a inauguração de 30 novos equipamentos de saúde, bem como para a reforma e/ou reequipagem de outros 187 equipamentos (a maioria dos quais de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância), e implantação de seis novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Inovações como a implantação do Prontuário Eletrônico em 100% das UBS, de seis Centros de Referência de Saúde Bucal e seis Centros da Dor também integram os compromissos da gestão. Adicionalmente, no esforço de ampliação da Cobertura da Atenção Básica, 40 novas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) serão implantadas.

3006**Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

A Prefeitura de São Paulo possui órgão executivo exclusivo para pensar e implementar as políticas públicas para as pessoas com deficiência, organizado para expandir o atendimento inclusivo e humanizado a esta população. Para além das políticas e programas já executados, a inovação do planejamento para este período é a criação do primeiro Centro Municipal para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Sabe-se que a incidência do autismo é substancial (de acordo com Center of Diseases Control and Prevention, órgão governamental norte-americano, uma pessoa a cada 110 se encontra em algum grau do espectro autista), porém ainda é um desafio obter diagnóstico e, sobretudo, atendimento adequado na rede pública.

3007**Promoção dos Direitos da População Idosa**

A Prefeitura de São Paulo, atenta à tendência de envelhecimento da população paulistana (referenciada, por exemplo, pelos Informes Urbanos nº 3/2011 e nº 37/2019), oferta uma ampla rede de serviços à população idosa, destacando-se os serviços de convivência, fortalecimento de vínculos e acolhimento. Segundo as projeções demográficas elaboradas pela Fundação Seade, em 2018, os idosos representarão 20% da população de São Paulo em 2030, e 30% em 2050. Diante deste quadro, destaca-se a implantação de 60 novos serviços de atendimento a pessoas idosas, recepcionando as mais variadas necessidades.

3010**Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação**

Durante as fases mais restritivas da pandemia, a Prefeitura de São Paulo atuou intensamente para preservar os índices de aprendizagem, saúde, alimentação e bem-estar das crianças e jovens da cidade, evitando, sobretudo, defasagens de ensino. A distribuição de tablets com internet 4G e o cartão-alimentação são exemplos dessas ações. O objetivo para o quadriênio é que a rede municipal de ensino seja ampliada, garantindo segurança e plenas condições para que os estudantes permaneçam na escola. Serão 12 novos Centros Educacionais Unificados (CEUs) e 45 unidades escolares, para ensino infantil e fundamental, proporcionando a inserção de novos equipamentos públicos nas regiões mais vulneráveis da capital. Também há o compromisso de promover a alfabetização até o segundo ano do ensino fundamental, antecipando em um ano a meta preconizada pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Tendo como pressuposto o conceito de educação integral, que significa o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões (intelectual, física, social, emocional e cultural) e a sua formação como sujeitos de direito e deveres – e que permeia as ações educacionais em São Paulo –, serão criados os Centros de Línguas Paulistanos (CELP) em todos os CEUs existentes para expandir o acesso a línguas estrangeiras aos alunos da rede.

3017**Promoção de Atividades Esportivas, Recreativas e de Lazer**

As práticas esportivas, recreativas e de lazer, especialmente no período atual de superação da pandemia e retomada econômica da cidade, são indispensáveis e devem ser promovidas e incentivadas pelo poder público. No âmbito individual, tais práticas resultam em benefícios à saúde, seja na recuperação das condições física e mental, seja na prevenção de novas doenças (em especial, obesidade ou patologias associadas ao sedentarismo). Para as comunidades, auxiliam na reativação de laços e de dinâmicas sociais afetadas pelo isolamento. Seja para o fortalecimento das modalidades olímpicas ou para a promoção da interação social, a Prefeitura de São Paulo pretende implantar seis Polos Regionais Olímpicos e/ou de Esporte de Base nos equipamentos esportivos municipais.

3018**Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade**

Desigualdades históricas e estruturais impõem condições de vida mais severas a determinados grupos, como, por exemplo, a população negra, mas também homens e mulheres transexuais. Políticas públicas específicas para esses públicos não devem ser segmentadas, mas integradas e transversais (atentando-se para as conexões entre renda, faixa etária e assim por diante). O conjunto de ações vinculadas a esse objetivo estratégico busca ater-se a esse esforço. Alguns compromissos firmados no Programa de Metas 2021-



Foto: Edson Lopes Jr / SECOM

2024 também exemplificam esse cuidado: combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial e dobrar o número de pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania, aumentando o atendimento para 1.020 pessoas.

3023**Proteção à População em Situação de Vulnerabilidade Social**

A somatória dos impactos da crise sanitária e da atual conjuntura econômica, caracterizada pela ascensão inflacionária e pelo aumento do desemprego, incide fortemente sobre grupos vulneráveis. O aumento do custo de vida – considerando os maiores componentes do orçamento familiar: transporte, alimentação e moradia – associado à instabilidade de renda, sujeita cidadãs e cidadãos a experimentarem alternativas cada vez mais precárias: moradias inadequadas ou mesmo a situação de rua, insegurança alimentar e o estigma da exclusão social. É para atenuar e buscar reverter este processo que esse Programa está presente no PPA. No Programa de Metas 2021-2024, estão ilustradas diversas ações da Prefeitura visando à garantia da proteção social, com destaque para a criação de mais um Programa na área, o Reencontro, com o reordenamento da rede de assistência social do Município e da metodologia de atendimento à população em situação de rua. Ademais, o Programa visa implantar 30 novos serviços voltados para esse público, sendo seis equipes de Consultório na Rua e 24 serviços socioassistenciais.



Foto: Edson Lopes Jr / SECOM

3025**Proteção e Desenvolvimento Integral na Primeira Infância**

O investimento na primeira infância sustenta a qualidade de vida e o pleno desenvolvimento físico e socioemocional das crianças a longo prazo. É com acesso à saúde, educação e proteção social logo na primeira infância (da gestação aos 6 anos de idade) que se criam as condições sociais futuras, como o acesso equitativo a bens e serviços, bem como os incentivos para a qualificação da futura força de trabalho. A temática da primeira infância é fortalecida como política de governo a partir da criação de Programa específico com este objeto no PPA. Dessa forma, buscou-se formular e implementar estratégias intersetoriais que potencializassem e extrapolassem o alcance e os impactos das políticas setoriais, visando, sobretudo, as crianças e famílias em situação de vulnerabilidade. A exemplo, encontra-se no Programa de Metas 2021-2024: atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (poliomielite, pneumocócica 10V, pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade; criar 50 mil vagas em creches, condicionadas à demanda; implantar Protocolos Integrados de Atendimento para a Primeira Infância.

3026**Ações e Serviços da Saúde em Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência**

Os equipamentos e políticas públicas de atenção hospitalar, urgência e emergência estão entre os 30 novos equipamentos de saúde a serem inaugurados, e fazem parte dos 187 equipamentos que serão reformados e/ou reequipados pela gestão. É importante salientar a intensa complementariedade entre este Programa e o direcionado à Atenção Básica, Especialidades e Vigilância (3003), de forma que os investimentos e metas ali atingidos favorecem o bom desempenho de equipamentos hospitalares, de urgência e emergência, em consonância com o princípio da Hierarquização do Sistema Único de Saúde.

3002

ACESSO À MORADIA ADEQUADA

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 5.a – Garantir a efetiva implementação das leis e políticas que certificam às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.



META 11.1 – Até 2030, garantir o acesso de todos à moradia digna, adequada e a preço acessível, e também aos serviços básicos; urbanizar os assentamentos precários, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade.

OBJETIVOS

Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 2.005.807.105,00	2024	R\$ 1.940.074.223,00
2023	R\$ 1.966.456.208,00	2025	R\$ 1.859.162.367,00
TOTAL		R\$ 7.771.499.903,00	

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Prover 49.000 moradias de interesse social.
- Beneficiar 27.000 famílias com urbanização em assentamentos precários.
- Beneficiar 220.000 famílias com procedimentos de regularização fundiária.
- Licenciar 300.000 moradias populares.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários	-	1.400	6.400	25.500	27.000
Número de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários e de conjuntos habitacionais	-	55.000	110.000	165.000	220.000
Número de unidades habitacionais de alvarás com unidades de habitação de interesse social (HIS) e habitação de mercado popular (HMP) expedidos	-	75.000	150.000	300.000	300.000
Número de unidades habitacionais de interesse social, entregues e contratadas pelo poder público	-	6.832	13.040	45.062	49.187
Número de Unidades Habitacionais entregues por meio de programas habitacionais e parcerias firmadas	-	6.800	12.700	19.900	24.000

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
- Fundo de Desenvolvimento Urbano
- Fundo Municipal de Desenvolvimento Social
- Fundo Municipal de Habitação
- Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
- Secretaria Municipal de Habitação

3003 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE EM ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIDADES E VIGILÂNCIA

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 2.2 – Até 2030, reduzir a subnutrição crônica e aguda e reduzir a aceleração do excesso de peso em crianças menores de cinco anos, e atender as necessidades nutricionais de gestantes e lactentes menores de seis meses..



META 3.1 – Até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna no Município de São Paulo para no máximo 42 mortes por 100.000 nascidos vivo.

META 3.2 – Até 2030, reduzir no Município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 por mil nascidos vivos.

META 3.3 – Até 2030, acabar com a epidemia de AIDS, controlar como problema de saúde pública a tuberculose, a hepatite C e as arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti no Município de São Paulo.

META 3.4 – Até 2030, reduzir em 18% a taxa de mortalidade prematura pelos quatro principais grupos de doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

META 3.5 – Melhorar e ampliar a prevenção e o tratamento das pessoas com problemas decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas.

META 3.7 – Até 2030, assegurar e tornar mais acessível o acesso universal aos serviços e aos métodos contraceptivos, ao planejamento reprodutivo, à informação e à educação, com foco na redução da gravidez na adolescência.



OBSERVAÇÃO: Esta ação possui mais vinculações com a Agenda 2030. A lista completa pode ser encontrada no Anexo IV B.

OBJETIVOS

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 5.996.942.054,00	2024	R\$ 5.854.258.216,00
2023	R\$ 5.766.404.618,00	2025	R\$ 6.173.591.978,00
TOTAL			R\$ 23.791.196.866,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Implantar 30 novos equipamentos de saúde no Município.
- Reformar e/ou reequipar 187 equipamentos de saúde no Município.
- Implantar seis Centros de Referência de Saúde Bucal.
- Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das UBS do Município.
- Implantar seis Centros da Dor.
- Implantar seis novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
- Ampliar a Cobertura da Atenção Básica com a implantação de 40 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	-	88,3	88,5	88,9	89
Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos	5	4	3	2	2
Número de centros da dor implantados e em funcionamento	-	2	4	6	6
Número de centros de atenção psicossocial implantados	-	4	5	6	6
Número de centros de referência de saúde bucal implantados e em funcionamento	-	3	5	6	6
Número de equipamentos de saúde implantados (soma de novos equipamentos construídos e de equipamentos implantados em novas instalações)	-	18	30	30	30
Número de equipamentos de saúde reformados e/ou reequipados	-	180	186	187	187
Número de novas equipes de Estratégia de Saúde da Família implantadas	-	40	40	40	40
Número de óbitos por hepatite C, como causa básica, de residentes no Município de São Paulo (número absoluto)	103	92	86	81	77
Percentual das pessoas vivendo com HIV diagnosticadas e em tratamento com carga viral indetectável (%)	79,3	80,6	82,0	83,5	85,0
Percentual de Unidades Básicas de Saúde com prontuário eletrônico implantado	-	60,0	80,0	100,0	100,0
Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - selecionadas (DCNT)	-	120,5	118,3	116,1	113,9
Proporção de partos normais	-	48,9	49,0	49,2	49,5
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera MSP	-	78,4	78,7	79,0	79,2
Razão de Mortalidade Materna (trienal)	-	46,3	46,0	45,0	44,7
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	73,3	74,1	75,0	75,9
Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	-	25,3	25,7	26,0	26,4
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	-	45,9	47,4	48,6	49,8
Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária	-	31,1	31,9	32,6	33,4
Proporção de nascidos vivos de mães que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal (Hospitais SUS)	-	82,8	83,6	84,2	84,9
Proporção de gestantes adolescentes	-	8,71	8,48	8,25	8,03
Taxa de Mortalidade Infantil	10,13	11,10	11,00	11,00	10,80

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

• Fundo Municipal de Desenvolvimento Social

• Fundo Municipal de Saúde

3006

PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 10.2 – Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, deficiência, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.



META 16.b – Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS

Promover a inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 340.803.319,00	2024	R\$ 395.368.565,00
2023	R\$ 384.978.591,00	2025	R\$ 446.415.974,00
TOTAL			R\$ 1.567.566.449,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Criar o 1º Centro Municipal para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista implantado e em funcionamento	-	-	1	1	1
Número de equipamentos municipais com Posto de Atendimento Presencial da Central de Intermediação de Libras	218	296	384	472	472
Número de novos Centros Dia para Pessoas com Deficiência implantados	-	4	8	10	10

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Fundo de Desenvolvimento Urbano
- Fundo Municipal de Assistência Social
- Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito
- Fundo Municipal de Desenvolvimento Social
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
- Secretaria Municipal das Subprefeituras
- Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
- Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão
- Subprefeitura Butantã
- Subprefeitura Campo Limpo
- Subprefeitura Capela do Socorro
- Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha
- Subprefeitura Cidade Ademar
- Subprefeitura Cidade Tiradentes
- Subprefeitura Guaianases
- Subprefeitura Vila Prudente
- Subprefeitura Ermelino Matarazzo
- Subprefeitura Freguesia/Brasilândia
- Subprefeitura Ipiranga
- Subprefeitura Itaim Paulista
- Subprefeitura Itaquera
- Subprefeitura Jabaquara
- Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
- Subprefeitura Lapa
- Subprefeitura M'Boi Mirim
- Subprefeitura Mooca
- Subprefeitura Parelheiros
- Subprefeitura Penha
- Subprefeitura Perus/Anhanguera
- Subprefeitura Pinheiros
- Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
- Subprefeitura Santana/Tucuruvi
- Subprefeitura Santo Amaro
- Subprefeitura São Mateus
- Subprefeitura São Miguel Paulista
- Subprefeitura Sapopemba
- Subprefeitura Sé
- Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
- Subprefeitura Vila Mariana

3007

PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO IDOSA

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 10.2 – Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, deficiência, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

OBJETIVOS

Garantir à população idosa o pleno exercício de seus direitos e fortalecer a construção e manutenção de vínculos familiares e comunitários.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 112.857.021,00	2024	R\$ 128.366.369,00
2023	R\$ 118.831.213,00	2025	R\$ 122.204.825,00
TOTAL			R\$ 482.259.428,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Implantar 60 serviços de atendimento a pessoas idosas.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de novos serviços socioassistenciais para pessoas idosas implantados	-	24	44	52	52

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

● Fundo Municipal de Assistência Social

● Fundo Municipal do Idoso

● Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

MANUTENÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 4.1 – Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos, sem exceção e sem discriminação de etnia, condição de deficiência e outros, completem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, equitativos e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de formação e aprendizagem satisfatórios, significativos e relevantes.

META 4.2 – Até 2030, garantir que todas as meninas e os meninos, sem exceção, tenham acesso a desenvolvimento integral, cuidados, desenvolvimento psicomotor e cognitivo adequado para a aprendizagem escolar, assegurando sua permanência e a oferta gratuita de Educação Infantil.

META 4.3 – Até 2030, assegurar a igualdade de acesso e permanência para todos os homens e mulheres, sem exceção, à educação técnica, profissional e superior de qualidade, gratuitas ou a preços acessíveis, incluindo universidade, em todas e cada uma das regiões da cidade.

META 4.4 – Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo, garantindo equidade em todas e cada uma das regiões da cidade.

META 4.5 – Até 2030, eliminar as disparidades na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação básica e profissional de qualidade para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas, os estrangeiros e as crianças, sem distinção de etnia, em todas e cada uma das regiões da cidade.

META 4.6 – Até 2030, garantir que todos os jovens sem exceção e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de Matemática e Português, em todas e cada uma das regiões da cidade.

META 4.7 – Até 2030, ampliar o acesso a conhecimentos e habilidades necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável, da cidadania global e da cultura de paz em todas e cada uma das regiões do município, com educação ambiental formal e não formal, de forma democrática e participativa, principalmente junto aos estudantes, educadores e familiares da Rede Municipal de Ensino, mas sem excluir as demais redes (inclusive a particular).



OBSERVAÇÃO: Esta ação possui mais vinculações com a Agenda 2030. A lista completa pode ser encontrada no Anexo IV B.

OBJETIVOS

Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 6.403.730.632,00	2024	R\$ 6.744.753.821,00
2023	R\$ 6.552.031.829,00	2025.....	R\$ 6.848.555.889,00
TOTAL			R\$ 26.549.072.171,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Alfabetizar as crianças da rede municipal até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, antecipando em um ano a meta do Plano Nacional de Educação (PNE).
- Atingir o resultado de 5,7 no IDEP para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Atingir o resultado de 5,2 no IDEP para os anos finais do Ensino Fundamental.
- Implantar 12 novos CEUs.
- Inaugurar 45 novas unidades escolares.
- Ofertar cursos de idiomas para os estudantes da rede municipal em todos os CEUs.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de CEUs com CELPs (Centro de Estudos de Língua Paulistano) implantados	-	34	40	46	52
Número de novos CEUs implantados	-	-	-	12	12
Número de unidades escolares com obras de construção concluídas	-	9	24	45	45
Percentual de crianças alfabetizadas, medido pelo desempenho dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental na Provinha São Paulo	92,5	94,0	96,0	97,0	98,0
Percentual de demanda atendida na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	-	23,5	24,3	25,0	25,0
Percentual de salas de recursos multifuncionais abertas na rede pública municipal com professor especialista designado	86,7	91,1	95,6	100,0	100,0
Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana - Anos Finais	-	4,8	5,0	5,2	5,3
Resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Paulistana - Anos Iniciais	-	5,0	5,4	5,7	6,1

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Cinema e Audiovisual de São Paulo
- Secretaria Municipal de Educação

3017

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS, RECREATIVAS E DE LAZER

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 3.4 – Até 2030, reduzir em 18% a taxa de mortalidade prematura pelos quatro principais grupos doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

OBJETIVOS

Democratizar o acesso a políticas públicas de esporte e lazer, promovendo qualidade de vida e inclusão, por meio da manutenção e ampliação de programas e equipamentos esportivos na cidade.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 213.573.907,00	2024	R\$ 183.276.485,00
2023	R\$ 187.794.695,00	2025	R\$ 193.907.248,00
TOTAL		R\$ 778.552.335,00	

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Implantar seis Polos Regionais Olímpicos e/ou de Esporte de Base nos equipamentos esportivos mantidos pela Prefeitura de São Paulo.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de polos olímpicos e/ou de esporte de base implantados	-	2	4	6	6

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Encargos Gerais do Município
- Fundo Municipal de Esportes e Lazer
- Secretaria Municipal de Cultura
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

3018

PROMOÇÃO DA CIDADANIA, INCLUSÃO DIGITAL E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 5.1 – Eliminar todas as formas de discriminação nas suas intersecções com etnia, idade, deficiência, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres e meninas em situação de maior vulnerabilidade.

META 5.2 – Eliminar todas as formas de violência nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com etnia, idade, deficiência, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres e meninas em situação de maior vulnerabilidade.

META 5.b – Garantir a igualdade no acesso a habilidades de uso e produção das tecnologias de informação e comunicação, considerando as especificidades de pessoas com deficiência, especificidades socioculturais e os recortes étnicos.

META 5.c – Adotar e fortalecer políticas públicas e legislação que visem à promoção da igualdade e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas, bem como promover mecanismos para sua efetivação considerando as especificidades de pessoas com deficiências, especificidades socioculturais e os recortes étnicos.



META 8.7 – Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.



META 9.c – Ampliar o acesso da população à conectividade, priorizando áreas de maior vulnerabilidade social, por meio da oferta de infraestrutura gratuita e de qualidade, assim como implementar políticas de inclusão digital para qualificar esse acesso por meio do desenvolvimento de competências digitais.



OBSERVAÇÃO: Esta ação possui mais vinculações com a Agenda 2030. A lista completa pode ser encontrada no Anexo IV B.

EIXO SP JUSTA E INCLUSIVA

OBJETIVOS

Assegurar o acesso à internet como direito fundamental, promover a inclusão digital e a expansão da economia criativa na cidade; ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 38.548.502,00	2024	R\$ 35.370.656,00
2023	R\$ 34.713.915,00	2025	R\$ 36.064.994,00
TOTAL			R\$ 144.698.067,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Capacitar 300 mil cidadãos em cursos voltados à inclusão digital.
- Alcançar 20 mil pontos de acesso público à internet sem fio, priorizando a cobertura nos territórios mais vulneráveis.
- Dobrar o número de pessoas beneficiárias do Programa Transcidadania, aumentando o atendimento para 1.020 pessoas.
- Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou de promoção da igualdade racial implementadas	-	3	3	9	9
Número de pessoas beneficiárias do Programa Transcidadanía	409	510	765	1.020	1.020
Número de pessoas matriculadas nas capacitações ofertadas	-	15.000	225.000	300.000	300.000
Número de pontos de acesso à internet sem fio em funcionamento	-	10.000	15.000	20.000	20.000

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

● Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

● Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

● Secretaria Municipal de Segurança Urbana

3023

PROTEÇÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 1.1 – Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os distritos do Município.



META 1.2 – Até 2030, reduzir a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza monetária e não monetária, de acordo com as definições nacionais.

META 1.3 – Assegurar, em nível municipal, até 2030, o acesso aos programas de transferência de renda, às pessoas em situação de vulnerabilidade, conforme critérios de acesso.



META 2.1 – Até 2030, reduzir a subnutrição crônica e aguda e reduzir a aceleração do excesso de peso em crianças menores de cinco anos, e atender as necessidades nutricionais de gestantes e lactentes menores de seis meses.



META 8.7 – Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.



META 16.2 – Até 2030, reduzir a subnutrição crônica e aguda e reduzir a aceleração do excesso de peso em crianças menores de cinco anos, e atender as necessidades nutricionais de gestantes e lactentes menores de seis meses.

OBJETIVOS

Reducir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 1.297.959.928,00	2024	R\$ 1.327.876.190,00
2023	R\$ 1.314.716.092,00	2025	R\$ 1.362.988.897,00
TOTAL			R\$ 5.303.541.107,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Criar o Programa Reencontro, com o reordenamento da rede e da metodologia de atendimento à população em situação de rua e a implantação de 30 novos serviços.
- Atender 1.700.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de novos serviços para pessoas em situação de rua implantados	-	11	17	19	19
Número de pessoas atendidas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional	1.659.544	1.700.000	1.700.000	1.700.000	1.700.000

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Fundo Municipal de Assistência Social
- Fundo Municipal de Desenvolvimento Social
- Secretaria de Governo Municipal
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

3025

PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 1.2 – Até 2030, reduzir a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza monetária e não monetária, de acordo com as definições nacionais.



META 2.2 – Até 2030, reduzir a subnutrição crônica e aguda e reduzir a aceleração do excesso de peso em crianças menores de cinco anos, e atender as necessidades nutricionais de gestantes e lactentes menores de seis meses.



META 3.2 – Até 2030, reduzir no Município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 por mil nascidos vivos.

META 3.b – Proporcionar o acesso a vacinas do Calendário Nacional de Vacinação e realizar ações para atingir a cobertura ideal das vacinas pactuadas (Vacina Pentavalente, Vacina Pneumocócica 10 valente, Vacina contra a Poliomielite, Vacina contra o Sarampo / Caxumba / Rubéola).



META 4.2 – Até 2030, garantir que todas as meninas e os meninos, sem exceção, tenham acesso a desenvolvimento integral, cuidados, desenvolvimento psicomotor e cognitivo adequado para a aprendizagem escolar, assegurando sua permanência e a oferta gratuita de Educação Infantil.



META 5.2 – Eliminar todas as formas de violência nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com, etnia, idade, deficiência, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres e meninas em situação de maior vulnerabilidade.



OBSERVAÇÃO: Esta ação possui mais vinculações com a Agenda 2030. A lista completa pode ser encontrada no Anexo IV B.

OBJETIVOS

Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 8.808.103.288,00	2024	R\$ 10.588.354.188,00
2023	R\$ 10.485.044.962,00	2025	R\$ 10.904.271.521,00
TOTAL		R\$ 40.785.773.959,00	

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.
- Criar 50 mil vagas em creches, condicionadas à demanda.
- Implantar Protocolos Integrados de Atendimento para a Primeira Infância.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de protocolos de atendimento para a primeira infância implementados	-	1	2	3	3
Número de vagas criadas em creches	-	25.000	40.000	50.000	50.000
Proporção das vacinas selecionadas com a cobertura vacinal preconizada de 95%	-	50,0	75,0	100,0	100,0
Taxa de Universalização da Educação Infantil (Pré-escola) (redes pública e privada) (%)	89,6	100,0	100,0	100,0	100,0
Cobertura vacinal da vacina Tríplice Viral em crianças de 01 a 02 anos	-	95,0	95,0	95,0	95,0
Cobertura vacinal da vacina pentavalente em menores de um ano	-	95,0	95,0	95,0	95,0

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

● Secretaria de Governo Municipal

● Secretaria Municipal de Educação

3026

AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE EM ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

VINCIULAÇÃO AGENDA 2030



META 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade.

OBJETIVOS

Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 6.138.865.862,00	2024	R\$ 6.245.862.574,00
2023	R\$ 6.123.454.391,00	2025	R\$ 6.576.825.228,00
TOTAL		R\$ 25.085.008.055,00	

VINCIULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Implantar 30 novos equipamentos de saúde no Município.
- Reformar e/ou reequipar 187 equipamentos de saúde no Município.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Taxa de resolubilidade da atenção pré-hospitalar móvel do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	-	16,6	16,8	17,0	17,1
Razão de leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes	-	3,2	3,2	3,2	3,2
Proporção de óbitos nas internações SUS por infarto agudo do miocárdio	-	9,0	8,8	8,7	8,5

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

● Fundo Municipal de Saúde

● Hospital do Servidor Público Municipal



6.3

SP SEGURA E BEM CUIDADA

6.3 SP SEGURA E BEM CUIDADA

A segurança pessoal e patrimonial figura como importante indicativo da qualidade de vida da população. O Eixo SP Segura e Bem Cuidada visa o estabelecimento de uma cidade acolhedora para que cidadãs e cidadãos possam usufruir dos espaços públicos compartilhados com confiança em sua preservação física e material. O tema da segurança abrange diferentes áreas, muitas delas transversais, abarcando uma série de iniciativas que vão desde o policiamento ostensivo, monitoramento e proteção às vítimas de violência até obras voltadas à defesa civil, como a proteção de encostas para prevenção de deslizamentos e outros desastres.

PROGRAMAS SP SEGURA E BEM CUIDADA

3008 – Gestão dos Riscos e Promoção da Resiliência a Desastres e Eventos Críticos

3013 – Promoção da Segurança Urbana, Prevenção e Proteção às Vítimas de Violência

3008

Gestão dos Riscos e Promoção da Resiliência a Desastres e Eventos Críticos

A cidade de São Paulo apresenta problemas ambientais históricos decorrentes de seu processo de urbanização acelerado e espraiado, tais como a ocupação de áreas de mananciais, a utilização de fundos de vales para o sistema viário e a impermeabilização do solo urbano. Esses desequilíbrios afetam as vidas e rotinas dos munícipes, na forma do agravamento das enchentes na cidade, especialmente durante as épocas mais chuvosas, gerando prejuízos econômicos, sociais e ambientais. Por isso, a importância tanto de investimentos para minimizar a ocorrência das cheias como da constante atuação preventiva na minimização dos seus efeitos. Nesse sentido, está prevista no Programa de Metas 2021-2024, ações de construção de 14 piscinões. Ademais, com objetivo de reduzir a exposição e a vulnerabilidade da população a perdas humanas e prejuízos materiais em virtude de desastres naturais e tecnológicos, assim como otimizar o preparo dos setores público, privado e da sociedade civil para resposta e recuperação em casos de desastres e eventos críticos, a cidade também conta com operações de Defesa Civil, incluindo a manutenção e operação dos Sistemas de Monitoramento e Alerta de Enchentes.

3013**Promoção da Segurança Urbana, Prevenção e Proteção às Vítimas da Violência**

A Secretaria Municipal de Segurança Urbana, por meio da Guarda Civil Metropolitana (GCM), possui uma gama de protocolos para o policiamento, monitoramento e proteção às vítimas de violência. Para o quadriênio está prevista a contratação de 1.000 novos GCMs; a ampliação da capacidade de videomonitoramento na cidade, com a integração de 20.000 câmeras à plataforma de monitoramento City Câmeras; além da expansão da capacidade da GCM para realizar ações protetivas para 2.500 mulheres vítimas de violência ao ano. Adicionalmente, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos prevê ampliar em 50% o número de atendimentos realizados nos equipamentos exclusivos para mulheres. Estas ações, além de outras abarcadas pelo presente programa, buscam aumentar a eficiência da prestação de políticas públicas de segurança para os munícipes e visitantes da cidade, além de enfrentar à violência em todas as suas formas, seja ela física, moral ou institucional.



Foto: Sergio Souza / Pexels

3008

GESTÃO DOS RISCOS E PROMOÇÃO DA RESILIÊNCIA A DESASTRES E EVENTOS CRÍTICOS

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 2.3 – Até 2030, aumentar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres e agricultores familiares, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.



META 6.3 – Até 2030, melhorar a qualidade da água nos corpos hídricos, reduzindo a poluição, eliminando despejos e minimizando o lançamento de materiais e substâncias perigosas, erradicando a proporção do lançamento de efluentes não tratados e aumentando substancialmente o reciclo e reuso seguro localmente.



META 11.5 – Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por desastres e ameaças de origem hidrometeorológica e climatológica, e diminuir substancialmente as perdas econômicas diretas causadas por eles, com especial atenção na proteção de pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade.

OBJETIVOS

Ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população; e planejar a ocupação dos territórios e executar obras e serviços de intervenção em áreas de risco.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 1.045.811.872,00	2024	R\$ 1.118.512.492,00
2023	R\$ 922.027.940,00	2025	R\$ 1.229.753.153,00
TOTAL			R\$ 4.316.105.457,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Construir 14 novos piscinões.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de piscinões construídos e em operação	-	3	7	14	18

ÓRGÃOS PARTICIPANTES

- Fundo de Desenvolvimento Urbano
- Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
- Secretaria Municipal das Subprefeituras
- Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
- Secretaria Municipal de Segurança Urbana
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
- Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão
- Subprefeitura Butantã
- Subprefeitura Campo Limpo
- Subprefeitura Capela do Socorro
- Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha
- Subprefeitura Cidade Ademar
- Subprefeitura Cidade Tiradentes
- Subprefeitura Guaianases
- Subprefeitura Vila Prudente
- Subprefeitura Ermelino Matarazzo
- Subprefeitura Freguesia/Brasilândia
- Subprefeitura Ipiranga
- Subprefeitura Itaim Paulista
- Subprefeitura Itaquera
- Subprefeitura Jabaquara
- Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
- Subprefeitura Lapa
- Subprefeitura M'Boi Mirim
- Subprefeitura Mooca
- Subprefeitura Parelheiros
- Subprefeitura Penha
- Subprefeitura Perus/Anhanguera
- Subprefeitura Pinheiros
- Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
- Subprefeitura Santana/Tucuruvi
- Subprefeitura Santo Amaro
- Subprefeitura São Mateus
- Subprefeitura São Miguel Paulista
- Subprefeitura Sapopemba
- Subprefeitura Sé
- Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
- Subprefeitura Vila Mariana

3013

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA URBANA, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 5.2 – Eliminar todas as formas de violência nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com etnia, idade, deficiência, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres e meninas em situação de maior vulnerabilidade.



META 15.2 – Até 2030, promover a implementação da gestão sustentável dos remanescentes de vegetação do município de São Paulo, em área contínua ou isolada, por meio de atividades de monitoramento de ocorrências e crimes ambientais nas áreas verdes, áreas protegidas e espaços livres, detendo o desmatamento e incrementando a cobertura vegetal por meio dos dispositivos estabelecidos no Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL) e no Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU).

META 15.3 – Até 2030, reduzir a degradação do solo no município de São Paulo, ampliando o monitoramento sobre movimentos de terra relacionados a deslizamentos, solapamentos e disposição irregular de resíduos, bem como combatendo processos de desertificação e exposição do solo em áreas verdes públicas, promovendo a recuperação ambiental de áreas degradadas.

META 15.7 – Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da fauna protegidas, de acordo com as diretrizes do Comitê Municipal de Enfrentamento ao Tráfico de Animais Silvestres (COMETAS)



OBSERVAÇÃO: Esta ação possui mais vinculações com a Agenda 2030. A lista completa pode ser encontrada no Anexo IV B.

OBJETIVOS

Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 314.405.342,00	2024	R\$ 287.357.280,00
2023	R\$ 246.274.503,00	2025	R\$ 288.784.367,00
TOTAL			R\$ 1.136.821.492,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Contratar 1.000 novos guardas da Guarda Civil Metropolitana (GCM).
- Ampliar a capacidade da Guarda Civil Metropolitana (GCM) para a realização de ações protetivas para 2.500 mulheres vítimas de violência/ano.
- Integrar 20.000 câmeras de vigilância até 2024, tendo como parâmetro ao menos 200 pontos por subprefeitura.
- Ampliar em 50% o número de atendimentos realizados nos equipamentos exclusivos para mulheres.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de atendimentos de mediação de conflitos nas Casas de Mediação da Guarda Civil Metropolitana (número absoluto)	1.869	4.000	4.400	4.800	5.200
Número de atendimentos nos equipamentos para mulheres de SMDHC	5.161	6.193	7.225	7.742	8.257
Número de Guardas Civis Metropolitanos (GCMs) contratados	-	567	567	967	1.033
Número de horas de operação de voo de monitoramento com drones	396	950	1.150	1.250	1.350
Número de links de câmeras de vigilância ativos na Plataforma City Câmeras, por Subprefeitura	-	10.000	15.000	20.000	21.500
Número de mulheres vítimas de violência acompanhadas por ações protetivas da Guarda Civil Metropolitana	948	1.700	2.100	2.500	2.600
Taxa de resolução dos atendimentos de mediação de conflitos nas Casas de Mediação da Guarda Civil Metropolitana (%)	-	36	42	50	52

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Fundo Municipal de Assistência Social
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
- Secretaria Municipal de Segurança Urbana



6.4
SP ÁGIL

6.4 SP ÁGIL

O Eixo SP Ágil se propõe a aperfeiçoar o sistema de mobilidade e transportes da cidade de São Paulo, extrapolando a visão de mobilidade urbana centrada unicamente no trânsito automotor, isto é, priorizando a valorização do espaço público destinado à mobilidade e considerando a permanência e a convivência dos municípios.

Neste sentido, a construção do eixo coloca a segurança viária como sua principal diretriz e a diminuição das mortes e sinistros no trânsito como objetivo, preocupando-se, em paralelo, com o aumento da eficiência do sistema de transportes, com foco na melhoria da qualidade, conforto e celeridade nos trajetos urbanos.

São múltiplos os desafios a serem enfrentados: a conservação de vias públicas, incluindo pavimentação, calçamento de passeios públicos e condições estruturais deficitárias em pontes e viadutos; a qualidade e segurança do deslocamento não motorizado (mobilidade ativa) também representam desafios, sendo necessário qualificar a experiência de andar a pé e de bicicleta no território.

Desta forma, o Município encara a necessidade de garantir fluidez nos deslocamentos ao mesmo tempo em que é indispensável humanizar a mobilidade, buscando produzir um tecido urbano mais amigável e seguro. O investimento nas políticas públicas de mobilidade e transportes é ponto central para o desenvolvimento econômico da cidade, contribuindo com a chamada infraestrutura produtiva, favorecendo a circulação de estudantes, trabalhadores e mercadorias.

PROGRAMAS SP ÁGIL

3009 – Melhoria da Mobilidade Urbana Universal

3022 – Requalificação e Promoção da Ocupação dos Espaços Públicos



Foto: Andre Moura / Pexels

3009**Melhoria da mobilidade urbana universal**

Prevê ações de melhoria da rede de transporte público, como iniciar a implantação de 40 quilômetros de corredores de ônibus; construir quatro terminais; e implantar 50 quilômetros de faixas exclusivas para ônibus, estimando-se ainda ampliar em 420 quilômetros a extensão de vias atendidas por eles. De forma a aprimorar o conforto e sustentabilidade do transporte, planeja-se que 100% dos ônibus estejam equipados com acesso à internet sem fio e tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e que ao menos 20% da frota seja composta por ônibus elétricos.

Adicionalmente, há inovações previstas, como a implantação de um Sistema de Transporte Público Hidroviário na represa Billings (com corredores e terminais associados), bem como corredores de ônibus no modelo BRT (Bus Rapid Transit) na Avenida Aricanduva e na Radial Leste. No que tange ao transporte por bicicletas, está prevista a implantação de 300 quilômetros de estruturas cicloviárias. Finalmente, com o objetivo de atingir grau de excelência em segurança viária, com foco na diminuição do número de sinistros e de vítimas fatais no trânsito, a preservação da vida encontra-se priorizada no Plano de Segurança Viária do Município de São Paulo, representada no Programa de Metas 2021-2024 pela meta de redução do índice de mortes no trânsito para 4,5 por 100 mil habitantes.

3022**Requalificação e promoção da ocupação dos espaços públicos**

A Prefeitura de São Paulo planeja implantar dez projetos de Urbanismo Social em consonância com outras intervenções urbanas idealizadas para a cidade, tais como os Territórios CEU e os Territórios Educadores, iniciativas incidentes no entorno de centros educacionais, priorizados os locais de maior vulnerabilidade. Com foco na mobilidade a pé, pretende-se também realizar a manutenção de 1.500.000 metros quadrados de calçadas, favorecendo deslocamento, permanência e segurança de pedestres. Ainda com foco no deslocamento a pé, será feita a implantação de nove projetos de redesenho urbano, com vistas à melhoria da caminhabilidade e segurança, em especial, das pessoas com deficiência, idosos e crianças.



Foto: Sérgio Souza / Pexels

3009

MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 3.6 – Até 2030, reduzir as mortes por acidentes de trânsito para o máximo de 3 mortes para cada 100 mil habitantes.



META 9.1 – Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura viária, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.



META 11.2 – Até 2030, proporcionar o acesso para todos a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preços módicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, pessoas negras e de regiões periféricas, notadamente por meio da expansão do transporte público, de forma que 70% das viagens realizadas por veículos motorizados sejam em modos coletivos, e do transporte ativo, de forma que as viagens por bicicleta cheguem a pelo menos 3,2% do total.

META 11.6 – Até 2030, reduzir as emissões de poluentes atmosféricos (material particulado – 90%, NOx – 80% e GEE – 50%), conforme determinações da Política de Mudança do Clima, impactando na melhoria da qualidade do ar e promovendo a gestão eficiente da Frota de Ônibus que presta serviço de transporte público no município de São Paulo.

OBJETIVO

Garantir a qualidade e segurança das vias públicas e da infraestrutura viária, atingir grau de excelência em segurança viária, com foco na diminuição do número de acidentes e de vítimas fatais no trânsito e garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 6.683.036.314,00	2024	R\$ 6.052.037.806,00
2023	R\$ 5.682.358.979,00	2025.....	R\$ 5.986.820.243,00
TOTAL			R\$ 24.404.253.342,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Assegurar que o Tempo Médio de Atendimento do serviço de Tapa Buraco permaneça inferior a dez dias.
- Realizar 160 obras de recuperação ou reforço em pontes, viadutos ou túneis.
- Pavimentar 480.000 metros quadrados de vias sem asfalto.
- Recuperar 20.000.000 de metros quadrados de vias públicas utilizando reaproveitamento, micropavimentação e manutenção de pavimento rígido.
- Reducir o índice de mortes no trânsito para 4,5 por 100 mil habitantes.
- Implantar o Aquático: Sistema de Transporte Público Hidroviário, na represa Billings.
- Implantar quatro novos terminais de ônibus.
- Implantar corredores de ônibus no modelo BRT (Bus Rapid Transit) na Avenida Aricanduva e na Radial Leste.
- Viabilizar 40 quilômetros de novos corredores de ônibus.
- Implantar 50 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus.
- Aumentar em 420 quilômetros a extensão de vias atendidas pelo sistema de ônibus.
- Garantir que 100% dos ônibus estejam equipados com acesso à internet sem fio e tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e que, ao menos, 20% da frota seja composta por ônibus elétricos.

INDICADORES*	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Extensão, em quilômetros, de faixas exclusivas de ônibus implantadas	-	25	50	50	50
Extensão, em quilômetros, de intervenções (construção, requalificação, etc) em vias públicas	-	2	4	8	12
Extensão, em quilômetros, de novas vias atendidas pelos ônibus municipais	-	-	-	420	420
Extensão, em quilômetros, de trechos com obras iniciadas em novos corredores	-	4	4	40	40
Implantação do sistema de transporte público hidroviário na represa Billings - Aquático SP	-	-	-	1	1
Média simples entre os percentuais de frota de ônibus (I) equipada com acesso à internet por rede Wi-fi e tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e (II) composta por veículos elétricos	5	26	28	60	60
Número de corredores de ônibus no modelo BRT implantados e em operação	-	-	-	2	2
Número de metros quadrados de calçadas construídas e reformadas	-	600.000	1.000.000	1.200.000	1.200.000
Número de metros quadrados de pavimentação em vias sem asfalto	-	120.000	240.000	360.000	480.000
Número de metros quadrados de vias recuperadas utilizando recapeamento ou micropavimentação e realização de manutenção em pavimento rígido, em vias já pavimentadas	-	9.975.000	15.062.500	20.000.000	22.000.000
Número de mortes no trânsito por 100 mil habitantes	6,5	5,6	5,1	4,5	4
Número de terminais urbanos de ônibus municipais existentes	31	32	32	37	37
Número de unidades estruturais de pontes, viadutos ou túneis que receberam obras de recuperação ou reforço	-	44	87	129	172
Percentual do viário da cidade com infraestrutura priorizada aos ônibus (faixas exclusivas) (%)	2,68	2,68	2,80	2,93	2,93
Tempo médio de atendimento, em dias, do serviço de tapa buraco	33	10	10	10	10

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Fundo de Desenvolvimento Urbano
- Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito
- Fundo Municipal de Desenvolvimento Social
- Secretaria Municipal das Subprefeituras
- Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
- Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

* Além dos indicadores listados acima, foram feitas novas inclusões ao **Programa 3009** por determinação da Câmara Municipal de São Paulo, no âmbito do processo de aprovação da Lei nº 17.729, de 28 de dezembro de 2021. A relação atualizada dos indicadores está disponível no Anexo III do Plano Pluriannual 2022-2025.

3022

REQUALIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 7.3 – Até 2030, aumentar a taxa de melhoria da eficiência energética nos prédios públicos e na iluminação pública.

META 7.a – Até 2030, buscar ampliar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.



META 9.1 – Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura viária, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.



META 11.2 – Até 2030, proporcionar o acesso para todos a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preços módicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, pessoas negras e de regiões periféricas, notadamente por meio da expansão do transporte público, de forma que 70% das viagens realizadas por veículos motorizados sejam em modos coletivos, e do transporte ativo, de forma que as viagens por bicicleta cheguem a pelo menos 3,2% do total.

META 11.7 – Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

OBJETIVOS

Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta, ampliar a iluminação pública, com foco na eficiência energética e na intensificação da segurança e promover espaços públicos mais inclusivos, humanos, seguros e resilientes.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 2.243.993.002,00	2024	R\$ 2.053.158.045,00
2023	R\$ 1.763.562.142,00	2025	R\$ 2.123.911.910,00
TOTAL			R\$ 8.184.625.099,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Implantar 300 quilômetros de estruturas ciclovárias.
- Realizar a manutenção de 1.500.000 metros quadrados de calçadas.
- Implantar dez projetos de Urbanismo Social.
- Implantar nove projetos de redesenho urbano para pedestres, com vistas à melhoria da caminhabilidade e segurança, em especial, das pessoas com deficiência, idosos e crianças.
- Ampliar a iluminação pública utilizando lâmpadas LED em 300.000 pontos.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Extensão, em quilômetros, de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas implantadas	-	51	102	153	272
Extensão, em quilômetros, de rede cicloviária existente	681	879	930	981	1.100
Número de metros quadrados de área de passeio reformada em ações de zeladoria contínua	-	424.604	424.604	424.604	424.604
Número de novas luminárias instaladas e de lâmpadas de vapor de sódio substituídas por lâmpadas LED	-	5.000	10.000	15.000	20.000
Número de projetos (Territórios CEU e Territórios Educadores) implantados	-	3	7	10	10
Número de projetos de redesenho urbano para pedestres e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida implantados	-	-	3	9	9
Número de requalificações e/ou intervenções em próprios municipais	-	1	2	3	4
Percentual de pontos de iluminação pública dotados de sistemas LED	-	80	90	100	100

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Encargos Gerais do Município
- Fundo de Desenvolvimento Urbano
- Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito
- Fundo Municipal de Desenvolvimento Social
- Fundo Municipal de Iluminação Pública
- Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
- São Paulo Urbanismo
- Secretaria Municipal das Subprefeituras
- Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
- Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
- Serviço Funerário do Município de São Paulo
- Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão
- Subprefeitura Butantã
- Subprefeitura Campo Limpo
- Subprefeitura Capela do Socorro
- Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha
- Subprefeitura Cidade Ademar
- Subprefeitura Cidade Tiradentes
- Subprefeitura Guaianases
- Subprefeitura Vila Prudente
- Subprefeitura Ermelino Matarazzo
- Subprefeitura Freguesia/Brasilândia
- Subprefeitura Ipiranga
- Subprefeitura Itaim Paulista
- Subprefeitura Itaquera
- Subprefeitura Jabaquara
- Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
- Subprefeitura Lapa
- Subprefeitura M'Boi Mirim
- Subprefeitura Mooca
- Subprefeitura Parelheiros
- Subprefeitura Penha
- Subprefeitura Perus/Anhanguera
- Subprefeitura Pinheiros
- Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
- Subprefeitura Santana/Tucuruvi
- Subprefeitura Santo Amaro
- Subprefeitura São Mateus
- Subprefeitura São Miguel Paulista
- Subprefeitura Sapopemba
- Subprefeitura Sé
- Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
- Subprefeitura Vila Mariana



6.5

SP INOVADORA E CRIATIVA

6.5 SP INOVADORA E CRIATIVA

O eixo SP Inovadora e Criativa tem entre seus objetivos o fortalecimento da cidade de São Paulo no âmbito da economia criativa, como polo de inovação e dinamismo econômico. A pandemia de Covid-19 mantém-se como um crítico desafio à economia em escala global. No caso de São Paulo, múltiplos setores sofreram interrupções, incertezas e decréscimos: a economia vinculada a grandes eventos; turismo; gastronomia e hospitalidade; empreendimentos ligados a atividades administrativas e gerenciais (fortemente direcionadas para o trabalho remoto); a economia informal vinculada à circulação de pessoas; o setor cultural, dentre outros. No atual momento, em que a cidade alcançou a cobertura vacinal de praticamente 100% da população em idade adulta com, ao menos, uma dose de imunizante contra Covid-19 e em que a flexibilização dos protocolos sanitários tem ocorrido com êxito e prudência, é dever da municipalidade estimular a retomada responsável desses setores, robustecendo a vocação da metrópole para a cultura, para a inovação, para o empreendedorismo e para a geração de oportunidades a todos os seus habitantes.

PROGRAMAS SP INOVADORA E CRIATIVA

3001 – Acesso à Cultura

3016 – Nutrição e Promoção da Segurança Alimentar

3019 – Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades

3020 – Promoção da Economia Criativa



Foto: Sergio Souza / Pexels

3001

Acesso à Cultura

A cidade de São Paulo possui forte representatividade nas artes cênicas, instituições museológicas e artes plásticas, produção audiovisual, arquitetura, música, literatura, dentre outros, atuando como centro difusor de movimentos artísticos e criativos de influência nacional e global. A cultura constitui-se como dimensão fundamental da experiência humana, trazendo bem-estar e identidade à população e compondo o capital intangível de uma metrópole. São metas para o quadriênio a ampliação do acervo de arte urbana do Museu de Arte de Rua (MAR) de São Paulo, com a realização de 260 novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade; a implantação de centros de referência do Novo Modernismo; a instalação de dez salas de cinemas nos CEUs; e a inauguração da Casa de Cultura Cidade Ademar.

3016**Nutrição e Promoção da Segurança Alimentar**

O acesso à alimentação de forma equânime, confiável e sustentável é um direito fundamental e, no caso paulistano, a problemática do acesso se vincula fortemente às condições socioeconômicas de um estrato da população. A agricultura também figura como dimensão inerente ao tema da segurança alimentar e nutricional. Embora a população, território e economia paulistanos sejam essencialmente urbanos, o apoio à agricultura funciona simultaneamente como fonte geradora de renda para a área rural, estímulo ao acesso da população a alimentos in natura e, no caso de hortas em áreas urbanas, a promoção de vínculos comunitários e educação ambiental. São destaques no Programa de Metas 2021-2024 a estruturação de 400 hortas urbanas e ações de suporte a negócios rurais, com capacitação ligada à economia verde e fomento a tecnologias ambientais. Entre 2021 e 2024 também será desenvolvido um conjunto de ações para contribuir com o fortalecimento das iniciativas de hortas urbanas existentes, bem como para fomentar o surgimento de novas áreas produtivas na cidade, como o fornecimento de assistência técnica e extensão rural, disponibilização de insumos, estabelecimento de cadeias produtivas, capacitações, levantamento e viabilização de áreas para o cultivo, regularização de hortas e ordenação das políticas municipais voltadas à agricultura.

3019**Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades**

A Prefeitura de São Paulo apoia seus trabalhadores, colaborando com sua qualificação profissional, realocação e ainda em suporte a trabalhadores socialmente desfavorecidos, como aqueles beneficiados pelo Programa Operação Trabalho, por exemplo. A Meta 57 do Programa de Metas estipula realizar 600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda. Por outro lado, há também diversas iniciativas de apoio à população que deseja empreender: vão desde ações como orientações para formalização de negócios até a provisão de espaços de coworking públicos. Tais iniciativas se congregam na Meta 58 do Programa de Metas 2021-2024: “Realizar 600.000 atendimentos de apoio ao empreendedor”.

3020**Promoção da Economia Criativa**

Em 2019, segundo dados do Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo – ObservaSampa, 14% dos empregos formais e 13% dos estabelecimentos formais da cidade de São Paulo são voltados ao setor da economia criativa. O fortalecimento de cadeias regionais urbanas vinculadas à criatividade encontra-se espelhado na meta de implantar quatro distritos criativos na Cidade. Crescentemente, a criação e fruição de serviços e produtos passam pelo fenômeno da digitalização, em formatos independentes. De forma a apoiar e democratizar a transição para um modelo de produção de conteúdo descentralizado e acessível, pretende-se implantar a Rede Daora, com quatro Estúdios Criativos da Juventude, voltada a jovens em situação de vulnerabilidade social.

3001 ACESSO À CULTURA

EIXO SP INOVADORA E CRIATIVA

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 11.4 – Fortalecer as iniciativas para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural do Município de São Paulo, por meio de ações de identificação, proteção e valorização.



META 15.6 – Até 2030, os conhecimentos tradicionais, inovações e práticas dos povos indígenas relevantes para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade, bem como a utilização consuetudinária dos recursos biológicos, terão sido respeitados de acordo com seus usos, costumes, tradições e formas de organização social, garantindo-lhes o direito à consulta e ao consentimento livre, prévio e informado, bem como à autodeterminação, inclusive sobre projetos de desenvolvimento que afetem seus recursos e territórios, como mecanismos efetivos de sua participação social nas diferentes instâncias participativas do município.

OBJETIVOS

Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 692.743.989,00	2024	R\$ 694.642.340,00
2023	R\$ 669.834.006,00	2025	R\$ 722.625.144,00
TOTAL		R\$ 2.779.845.479,00	

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Implantar dez salas de cinema nos CEUs.
- Implantar nove Centros de Referência do Novo Modernismo.
- Ampliar o acervo de arte urbana do Museu de Arte de Rua (MAR) de São Paulo, com a realização de 260 novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade.
- Inaugurar a Casa de Cultura Cidade Ademar.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Casa de Cultura Cidade Ademar inaugurada e em funcionamento	-	-	-	1	1
Memorial dos Aflitos inaugurado e em funcionamento	-	-	1	1	1
Número de empréstimos de livros e outros itens realizados pelas bibliotecas e pontos de leitura	-	190.480	220.069	249.658	279.247
Número de equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura por 100 mil habitantes	1,40	1,40	1,40	1,42	1,42
Número de espaços públicos geridos por Ocupações Culturais por meio de gestão compartilhada	-	10	20	30	40
Número de frequentadores dos equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura	-	8.088.602	8.751.188	9.443.777	10.128.465
Número de novos centros de referência do Novo Modernismo implantados e em funcionamento	-	9	9	9	9
Número de novos painéis (grafite) em muros e empenas da cidade de São Paulo	-	65	130	195	260
Número de projetos apoiados pelo Programa Municipal de Apoio a Atividades Culturais (PRO-MAC)	-	60	120	180	240
Número de projetos contemplados em programas de fomento da Secretaria Municipal de Cultura	-	400	800	1.200	1.600
Número de vagas disponíveis em programas de formação cultural continuada (por 100 mil habitantes)	-	242,02	277,32	316,50	349,10
Número de novas salas de cinema implantadas em CEUs	-	3	5	8	8

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Cinema e Audiovisual de São Paulo
- Encargos Gerais do Município
- Fundação Theatro Municipal de São Paulo
- Fundo de Desenvolvimento Urbano
- Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural
- Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Ambiental Paulistano
- Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais
- Secretaria Municipal das Subprefeituras
- Secretaria Municipal de Cultura
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
- Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão
- Subprefeitura Campo Limpo
- Subprefeitura Capela do Socorro
- Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha
- Subprefeitura Cidade Ademar
- Subprefeitura Cidade Tiradentes
- Subprefeitura Guaianases
- Subprefeitura Vila Prudente
- Subprefeitura Ermelino Matarazzo
- Subprefeitura Freguesia/Brasilândia
- Subprefeitura Ipiranga
- Subprefeitura Itaim Paulista
- Subprefeitura Itaquera
- Subprefeitura Jabaquara
- Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
- Subprefeitura Lapa
- Subprefeitura M'Boi Mirim
- Subprefeitura Mooca
- Subprefeitura Parelheiros
- Subprefeitura Penha
- Subprefeitura Perus/Anhanguera
- Subprefeitura Pinheiros
- Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
- Subprefeitura Santana/Tucuruvi
- Subprefeitura Santo Amaro
- Subprefeitura São Mateus
- Subprefeitura São Miguel Paulista
- Subprefeitura Sapopemba
- Subprefeitura Sé
- Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
- Subprefeitura Vila Mariana

NUTRIÇÃO E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 2.1 – Até 2030, reduzir a subnutrição crônica e aguda e reduzir a aceleração do excesso de peso em crianças menores de cinco anos, e atender as necessidades nutricionais de gestantes e lactentes menores de seis meses.

META 2.3 – Até 2030, aumentar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres e agricultores familiares, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.

META 2.4 – Até 2030, que ao menos 60% das propriedades agropecuárias do município promovam práticas agroambientais satisfatórias, de caráter sustentável, promovendo a manutenção e ou recuperação dos ecossistemas e da biodiversidade local, com melhoria progressiva da qualidade do solo e da água, e fortalecendo a resiliência do município diante dos desafios das mudanças climáticas

META 2.a – Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação nacional e internacional, para aumentar a capacidade de produção agrícola ambientalmente sustentável, fortalecer a cadeia de valor da agricultura e aprimorar a integração entre o território rural e o meio urbano no município, priorizando agricultores familiares e comunidades tradicionais.



META 8.3 – Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiam as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.



META 15.1 – Até 2030, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, por meio da implantação, gestão e manutenção de áreas verdes públicas relacionadas ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC e ao Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres – SAPAVEL.

OBJETIVOS

Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do Município e apoiando a agricultura urbana e periurbana.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 1.064.316.689,00	2024	R\$ 1.221.706.626,00
------------	-----------------------------	------------	-----------------------------

2023	R\$ 1.194.545.045,00	2025	R\$ 1.290.992.293,00
------------	-----------------------------	------------	-----------------------------

TOTAL	R\$ 4.771.560.653,00
--------------	-----------------------------

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Estruturar 400 hortas urbanas e ações de suporte a negócios rurais, com capacitação ligada à economia verde e fomento a tecnologias ambientais.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de hortas urbanas estruturadas	-	100	200	300	300
Soma de quilos de alimentos doados pelo Banco de Alimentos	3.264.415	800.000	1.400.000	2.000.000	2.600.000

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

● Secretaria Municipal das Subprefeituras

● Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

● Secretaria Municipal de Educação

PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO E OPORTUNIDADES

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 2.3 – Até 2030, aumentar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres e agricultores familiares, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.



META 4.4 – Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo, garantindo equidade em todas e cada uma das regiões da cidade.



META 8.1 – Sustentar o crescimento econômico do produto interno bruto (PIB) municipal per capita anual superior à média do PIB nacional per capita anual entre 2021 e 2030.

META 8.2 – Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

META 8.3 – Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.



OBSERVAÇÃO: Esta ação possui mais vinculações com a Agenda 2030. A lista completa pode ser encontrada no Anexo IV B.

OBJETIVOS

Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 244.291.972,00	2024	R\$ 236.199.097,00
2023	R\$ 233.840.787,00	2025	R\$ 238.539.949,00
TOTAL			R\$ 952.871.805,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Realizar 600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.
- Realizar 600.000 atendimentos de apoio ao empreendedor.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Atendimentos ao trabalhador realizados por meio dos diferentes programas da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura	28.000	37.500	75.000	112.500	150.000
Número de atendimentos ao trabalhador realizados por meio dos diferentes programas da SMDET	-	150.000	300.000	450.000	450.000
Número de atendimentos de apoio ao empreendedor realizados por meio dos diferentes programas da SMDET	-	150.000	300.000	450.000	450.000
Número de beneficiários inseridos no Programa Operação Trabalho no ano	1.045	4.000	4.000	4.000	4.000
Número de circulantes nos espaços de trabalho colaborativos gratuitos - Teias (número absoluto)	17.719	24.000	36.000	48.000	48.000
Número de Microempreendedores Individuais (número absoluto)	903.047	970.775	1.043.583	1.095.762	1.095.762

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Encargos Gerais do Município
- Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura
- Fundo Municipal do Trabalho, Emprego e Renda
- Secretaria de Governo Municipal
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
- Secretaria Municipal das Subprefeituras
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

3020

PROMOÇÃO DA ECONOMIA CRIATIVA

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 8.3 – Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiam as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

META 8.9 – Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.

EIXO SP INOVADORA E CRIATIVA

OBJETIVOS

Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 3.265.095,00	2024	R\$ 4.000.000,00
2023	R\$ 3.500.000,00	2025	R\$ 2.001.000,00
TOTAL			R\$ 12.766.095,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Implantar quatro Estúdios Criativos da Juventude – Rede Daora.
- Implantar quatro Distritos Criativos.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de Estúdios Criativos implantados e em funcionamento	-	2	3	4	4
Número de novos distritos criativos implantados e em funcionamento	-	1	2	4	4

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Fundo de Desenvolvimento Urbano
- Secretaria Municipal de Cultura



6.6

SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

6.6 SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

Relatório divulgado em agosto de 2021 pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), órgão de maior autoridade global em ciência do clima, realça a influência humana, em especial com relação à queima de combustíveis fósseis e ao desmatamento, no aumento acima de 1,5 °C na temperatura do planeta nas próximas duas décadas, com cada fração de aquecimento levando a impactos mais perigosos e custosos. Como principais consequências que já podem ser observadas, estão os recuos glaciais, agressivas ondas de calor, o aumento do nível do mar, o aquecimento e acidificação dos oceanos.

A cidade de São Paulo, signatária do Acordo de Participação da rede de cidades C40, atua para promover o desenvolvimento pautado na sustentabilidade e com a perspectiva de aprimoramento de indicadores relacionados à qualidade ambiental, a exemplo da publicação de seu Plano Municipal de Ação Climática, alinhado aos propósitos do Acordo de Paris. Ter seu planejamento público alinhado à Agenda Municipal 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável assegura o posicionamento da Cidade junto a outras cidades globais na vanguarda das boas práticas de combate às mudanças climáticas.

O eixo SP Global e Sustentável estrutura efetivamente os Programas cujos objetivos centrais são a promoção da sustentabilidade ambiental, ações e serviços da saúde animal e a promoção da cidade como destino e referência global.

PROGRAMAS SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL

3005 – Promoção da Sustentabilidade Ambiental

3015 – Promoção da Cidade como Referência Global e Destino Turístico

3027 – Ações e Serviços da Saúde Animal

3005

Promoção da Sustentabilidade Ambiental

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público é fundamental para tornar São Paulo uma cidade mais resiliente às mudanças climáticas. Uma das ações previstas no Programa de Metas 2021-2024 e que possui interface com a Agenda Municipal 2030 é a criação e implantação de oito novos parques municipais, atendendo a demanda por mais espaços verdes para o uso público e auxiliando na drenagem e permeabilidade do solo. O Programa também engloba ações como os serviços de desfazimento e demolição de construções irregulares em Áreas de Proteção Ambiental e serviços de drenagem e de proteção de mananciais.

3015**Promoção da Cidade como Referência Global e Destino Turístico**

Para além de uma cidade global, São Paulo é polo de negócios da América Latina, reconhecida por sua gastronomia, hotelaria, cultura e diversidade. A fim de promover a cooperação, de fortalecer o turismo e posicionar São Paulo como capital mundial da sustentabilidade e criatividade, estão previstas a realização de 150 ações de projeção internacional; e a implementação de 60% do Plano Municipal de Turismo - Perspectiva 2030 - trazendo um conjunto de projetos a ser realizado pelo poder público com o objetivo de fomentar o segmento turístico na cidade. A priorização de intervenções para o setor é uma resposta aos impactos que a pandemia de Covid-19 trouxe para o segmento, estimulando políticas públicas relacionadas ao turismo sustentável e à geração de emprego e renda.

3027**Ações e Serviços da Saúde Animal**

A cidade de São Paulo possui serviço pioneiro de atendimento clínico e cirúrgico a animais domésticos, contando, atualmente, com três hospitais veterinários municipais e com expansão prevista incorporada ao Programa de Metas 2021-2024, que planeja a implantação de um novo hospital veterinário público, ampliando, assim, as possibilidades de acesso veterinário equânime à população.



Foto: Sérgio Souza / Pexels

3005

PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 2.4 – Até 2030, que ao menos 60% das propriedades agropecuárias do município promovam práticas agroambientais satisfatórias, de caráter sustentável, promovendo a manutenção e ou recuperação dos ecossistemas e da biodiversidade local, com melhora progressiva da qualidade do solo e da água, e fortalecendo a resiliência do município diante dos desafios das mudanças climáticas.

META 2.5 – Até 2025, plantar e fornecer, por meio dos Viveiros Municipais, preferencialmente espécies nativas do Município garantindo a diversidade, com ações do Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU).



META 4.4 – Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo, garantindo equidade em todas e cada uma das regiões da cidade.



META 6.1 – Até 2030, melhorar a qualidade da água nos corpos hídricos, reduzindo a poluição, eliminando despejos e minimizando o lançamento de materiais e substâncias perigosas, erradicando a proporção do lançamento de efluentes não tratados e aumentando substancialmente o reciclo e reuso seguro localmente.



META 7.a – Até 2030, buscar ampliar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologia de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançados e mais limpos, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.



META 7.a – Até 2030, por meio do licenciamento ambiental industrial, regularizar, influenciar e ampliar os critérios de atendimento das indústrias municipais à necessidade crescente de uso eficiente dos recursos naturais e da adoção de processos industriais limpos e ambientalmente corretos, fortalecendo as iniciativas municipais de modernização da infraestrutura e da reabilitação das indústrias em busca da sustentabilidade.



OBSERVAÇÃO: Esta ação possui mais vinculações com a Agenda 2030. A lista completa pode ser encontrada no Anexo IV B.

OBJETIVOS

Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 3.003.032.766,00	2024	R\$ 3.674.817.847,00
2023	R\$ 3.615.044.628,00	2025	R\$ 3.776.496.344,00
TOTAL		R\$ 14.069.391.585,00	

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Implantar oito novos parques municipais.
- Atingir 100% de cumprimento das metas individuais de redução da emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte público municipal.
- Atingir mais de 50% de cobertura vegetal na cidade de São Paulo.
- Implantar duas Unidades de Conservação.
- Reduzir em 600 mil toneladas a quantidade de resíduos enviados aos aterros entre 2021 e 2024.
- Garantir a capacidade de atendimento e destinação adequada de 25 mil animais silvestres resgatados, apreendidos ou recebidos na cidade de São Paulo.
- Reduzir em 15% o total de carga orgânica (proveniente da cidade de São Paulo) lançada no reservatório Guarapiranga.
- Limpar 8.200.000 metros de extensão de córregos.

INDICADORES*	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Emissão, em toneladas, de dióxido de carbono (CO2) pela frota de ônibus municipais	1.102.253	1.115.085	1.061.611	964.567	964.567
Emissão, em toneladas, de material particulado (MP) pela frota de ônibus municipais	34	24	22	20	20
Emissão, em toneladas, de óxidos de nitrogênio (NOx) pela frota de ônibus municipais	3.116	2.714	2.560	2.324	2.324
Extensão, em metros, de córregos limpos	2.593.863	2.041.197	2.041.197	2.041.197	2.041.197
Média simples do percentual de cumprimento individual das metas de redução de emissão de poluentes e gases de efeito estufa pelos ônibus do transporte público municipal	-	39	63	100	100
Número de animais silvestres atendidos	-	6.000	12.500	19.000	25.500
Número de novas Unidades de Conservação implantadas	-	-	1	2	2
Número de novos parques implantados e abertos à população	-	2	4	6	8
Número de toneladas de resíduos que deixarão de ser enviados aos aterros por meio das iniciativas adotadas	-	110.196	197.236	292.568	-
Percentual de redução da carga orgânica proveniente da cidade de São Paulo lançada no reservatório Guarapiranga	-	0	0	15	15
Percentual de cobertura vegetal na cidade de São Paulo	48,0	48,2	48,2	50,0	50,0

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo
- Secretaria Municipal das Subprefeituras
- Subprefeitura Cidade Ademar
- Subprefeitura Jabaquara
- Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/ Fundo Municipal Limpeza Urbana
- Secretaria Municipal de Habitação
- Subprefeitura Cidade Tiradentes
- Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
- Subprefeitura Santana/Tucuruvi
- Fundo de Desenvolvimento Urbano
- Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
- Subprefeitura Guaiianases
- Subprefeitura Lapa
- Subprefeitura Santo Amaro
- Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
- Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
- Subprefeitura Vila Prudente
- Subprefeitura M'Boi Mirim
- Subprefeitura São Mateus
- Fundo Municipal de Parques
- Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão
- Subprefeitura Ermelino Matarazzo
- Subprefeitura Mooca
- Subprefeitura São Miguel Paulista
- Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
- Subprefeitura Butantã
- Subprefeitura Freguesia/Brasilândia
- Subprefeitura Parelheiros
- Subprefeitura Sapopemba
- Subprefeitura Sé
- Subprefeitura Vila Maria/ Vila Guilherme
- Subprefeitura Vila Mariana
- Subprefeitura Capela do Socorro
- Subprefeitura Ipiranga
- Subprefeitura Penha
- Subprefeitura Perus/Anhanguera
- Subprefeitura Pinheiros
- Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha
- Subprefeitura Itaim Paulista
- Subprefeitura Itaquera

* Além dos indicadores listados acima, foram feitas novas inclusões ao **Programa 3005** por determinação da Câmara Municipal de São Paulo, no âmbito do processo de aprovação da Lei nº 17.729, de 28 de dezembro de 2021. A relação atualizada dos indicadores está disponível no Anexo III do Plano Pluriannual 2022-2025.

3015

PROMOÇÃO DA CIDADE COMO REFERÊNCIA GLOBAL E DESTINO TURÍSTICO

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 2.a – Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação nacional e internacional, para aumentar a capacidade de produção agrícola ambientalmente sustentável, fortalecer a cadeia de valor da agricultura e aprimorar a integração entre o território rural e o meio urbano no município, priorizando agricultores familiares e comunidades tradicionais.



META 7.a – Até 2030, buscar ampliar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.



META 8.4 – Até 2030, promover a Economia Circular no município de São Paulo, ampliando a eficiência de recursos globais na produção e no consumo, com foco em alimentos, embalagens, madeira e folhagens, moda, construção civil e eletroeletrônicos.



META 8.9 – Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.

META 12.a – Formalizar parcerias nacionais e internacionais para fortalecer as capacidades científicas e tecnológicas na cidade, principalmente que beneficiem as áreas menos desenvolvidas, na busca por padrões mais sustentáveis de produção e consumo.

META 12.b – Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.

OBJETIVOS

Promover a cooperação internacional e posicionar a cidade de São Paulo como capital global da criatividade, cultura e diversidade. Fortalecer o turismo e a sustentabilidade.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 359.297.990,00	2024.....	R\$ 364.360.877,00
2023	R\$ 332.353.344,00	2025.....	R\$ 376.983.660,00
TOTAL			R\$ 1.432.995.871,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Realizar 150 ações de projeção internacional que posicione São Paulo como cidade global e sustentável e que possibilitem acordos de cooperação internacional.
- Implementar 60% do Plano de Turismo Municipal - Perspectiva 2030.



OBSERVAÇÃO: Esta ação possui mais vinculações com a Agenda 2030. A lista completa pode ser encontrada no Anexo IV B.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de ações de projeção internacional realizadas	-	36	74	112	150
Número de pessoas participantes de eventos turísticos na cidade de São Paulo	18.751.800	26.410.900	26.410.900	26.410.900	26.410.900
Percentual de metas concluídas em razão das metas propostas do Plano de Turismo Municipal - Perspectiva 2030	-	19	35	52	69

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Cinema e Audiovisual de São Paulo
- Fundo de Desenvolvimento Urbano
- Fundo Municipal de Desenvolvimento Social
- Fundo Municipal de Turismo
- São Paulo Turismo
- Secretaria de Governo Municipal
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
- Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
- Secretaria Municipal de Relações Internacionais
- Subprefeitura Sé

3027 AÇÕES E SERVIÇOS DA SAÚDE ANIMAL

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



OBJETIVOS

Promover a saúde e o bem estar dos animais domésticos.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 37.251.000,00	2024	R\$ 62.839.553,00
2023	R\$ 62.297.401,00	2025	R\$ 64.727.916,00
TOTAL		R\$ 227.115.870,00	

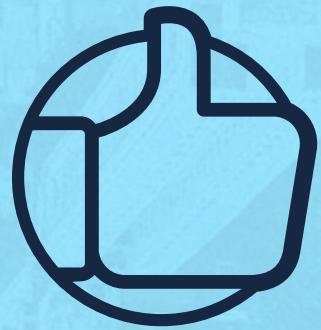
VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Implantar Hospital Veterinário

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de novos hospitais veterinários implantados e em funcionamento	0	0	0	1	1

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Fundo Municipal de Saúde



6.7

SP EFICIENTE

6.7 SP EFICIENTE

O Eixo SP Eficiente agrupa políticas públicas pautadas em compromissos fundamentais para o reforço da transparência e fortalecimento da administração pública, com foco na simplificação de processos e otimização dos recursos municipais. Tendo como objetivos tornar os processos da Administração Pública mais ágeis, trazer excelência à prestação dos serviços públicos municipais e promover o fortalecimento institucional por meio da participação social, transparência e controle interno e externo, este eixo é formado por sete programas que se desdobram em ações chave como modernização tecnológica, desburocratização, participação, transparência e controle social, bem como a qualidade, eficiência e sustentabilidade do orçamento público. Também são constituintes do eixo os Programas que tratam dos benefícios e previdência dos servidores públicos, dos recursos necessários ao processo legislativo e controle externo (Câmara Municipal de São Paulo e Tribunal de Contas do Município) e dos recursos necessários ao suporte administrativo para o custeio de atividades previstas no período.



Foto: Sergio Souza / Pexels

PROGRAMAS SP EFICIENTE

0000 – Encargos Especiais

3004 – Benefícios e Previdência de Funcionários

3011 – Modernização Tecnológica, Desburocratização e Inovação do Serviço Público

3012 – Participação, Transparência e Controle Social da Administração Pública

3014 – Processo Legislativo e Controle Externo

3021 – Qualidade, Eficiência e Sustentabilidade do Orçamento Público

3024 – Suporte Administrativo

9999 – Reserva de Contingência

3011

Modernização Tecnológica, Desburocratização e Inovação do Serviço Público

Destina-se a ações que visam tornar a Administração Pública mais ágil, desburocratizada e inovadora, resultando em uma entrega superior em qualidade de serviços aos municípios. Estão contidas neste Programa as ações de planejamento, produção e implantação de sistemas de tecnologia da informação e comunicação, bem como de outras tecnologias, a exemplo do Descomplica-SP, equipamento que promove a integração de diversos serviços da Prefeitura de São Paulo em um único local e possui previsão de ampliação de seu modelo de atendimento para todas as 32 Subprefeituras; a expansão do Portal Único de Licenciamento, com vistas a unificar a porta de entrada e abranger o licenciamento edilício, ambiental e de funcionamento; e o Sistema Municipal de Cidadania Fiscal, com vistas a facilitar a transação tributária em âmbito municipal e apoiar devedores em contexto de equacionamentos de dívidas, preservando a atividade empresarial e a retomada econômica da capital.

3012**Participação, Transparência e Controle Social da Administração Pública**

Tem a finalidade de promover a eficiência da gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços. Para acompanhar e propor a melhoria contínua de políticas de prevenção à corrupção, a Controladoria Geral do Município monitora o Índice de Integridade. A apuração é realizada semestralmente com o objetivo de avaliar os aspectos referentes à integridade dos órgãos municipais quanto ao controle e à transparência, consubstanciados em nove indicadores.

3021**Qualidade, Eficiência e Sustentabilidade do Orçamento Público**

A sustentabilidade do orçamento público é pilar fundamental para a realização de investimentos e manutenção das políticas públicas existentes. Para tanto, é essencial que o Município apresente estratégias para a captação de recursos e estabelecimento de parcerias de maneira a otimizar sua atuação e prestação de serviços. No Programa de Metas 2021-2024 está prevista a atração de mais de 13 bilhões de reais em investimento para a cidade de São Paulo.

3024**Suporte Administrativo**

Programa relacionado ao suporte administrativo da máquina pública municipal. No Programa de Metas 2021-2024 está previsto o atingimento de arrecadação de recursos provenientes da Dívida Ativa em valores superiores a 9 bilhões de reais.

Adicionalmente, integram o eixo o **Programa 3004** - que lida com os benefícios e previdência dos funcionários, o **Programa 3014** - responsável pelo custeio da Câmara Municipal e do Tribunal de Contas do Município, o **Programa 0000** referente aos encargos especiais e o **Programa 9999** referente à reserva de contingência.



Foto: Sergio Souza / Pexels

3004

BENEFÍCIOS E PREVIDÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS

OBJETIVO

Garantir proteção previdenciária e de benefícios aos servidores públicos municipais.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022 R\$ 18.399.615.470,00	2024 R\$ 20.403.077.581,00
2023 R\$ 19.271.345.583,00	2025 R\$ 21.629.593.109,00
TOTAL	R\$ 79.703.631.743,00

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Número de concessão de aposentadorias	-	7.200	8.000	8.800	9.700
Número de processos auditados de aposentadoria	-	20.000	22.000	24.500	27.000

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Encargos Gerais do Município
- Instituto de Previdência Municipal de São Paulo
- Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
- Fundo Municipal de Saúde
- Secretaria de Governo Municipal

3011 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA, DESUROCRATIZAÇÃO E INOVAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 4.5 – Até 2030, eliminar as disparidades na educação e garantir a igualdade e qualidade de acesso a todos os níveis de educação básica e profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas, os estrangeiros e as crianças, sem distinção de etnia, em todas e cada uma das regiões da cidade.



META 12.7 – Promover práticas de contratações e gestão pública com base em critérios de sustentabilidade, de acordo com as políticas e prioridades municipais.



META 16.5 – Fortalecer o combate à corrupção e ao suborno em todas as suas formas.



META 17.1 – Fortalecer a mobilização de recursos internos, para melhorar a capacidade municipal para arrecadação de impostos e outras receitas.

META 17.17 – Incentivar e promover parcerias eficazes nos âmbitos públicos, público-privados, privados e da sociedade civil, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias

OBJETIVOS

Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 640.316.282,00	2024	R\$ 640.042.513,00
2023	R\$ 647.017.635,00	2025	R\$ 663.516.495,00
TOTAL			R\$ 2.590.892.925,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Implantar o Portal Único de Licenciamento da cidade de São Paulo.
- Remodelar as praças de atendimento das Subprefeituras para que centralizem todos os serviços municipais no território - Descomplica SP.
- Criar o Sistema Municipal de Cidadania Fiscal.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Implantação do Sistema Municipal de Cidadania Fiscal	-	-	-	1	1
Número absoluto de novos painéis gerenciais de avaliação e monitoramento de políticas públicas disponibilizados	-	40	45	50	55
Número de aberturas e vinculações de dados disponíveis nos painéis gerenciais existentes na plataforma SP360 em plataformas de transparência e controle social	-	1	2	3	4
Número de praças de atendimento remodeladas para o padrão Descomplica	-	20	24	32	32
Número de serviços de alto impacto digitalizados no portal SP 156	-	65	72	81	90
Número de usuários únicos no Portal do Cate	297.352	300.000	300.000	300.000	300.000
Portal Único de Licenciamento implantado e disponível aos usuários	-	-	-	1	1

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo
 - Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/ Fundo Municipal Limpeza Urbana
 - Câmara Municipal de São Paulo
 - Cinema e Audiovisual de São Paulo
 - Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
 - Controladoria Geral do Município
 - Encargos Gerais do Município
 - Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura
 - Fundação Theatro Municipal de São Paulo
 - Fundo Especial de Despesas da Câmara Municipal de São Paulo
 - Fundo Especial de Despesas do Tribunal de Contas
 - Fundo Municipal de Assistência Social
 - Fundo Municipal de Defesa do Consumidor
 - Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito
 - Fundo Municipal de Iluminação Pública
 - Fundo Municipal de Saúde
 - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
 - Hospital do Servidor Público Municipal
 - Instituto de Previdência Municipal de São Paulo
 - Procuradoria Geral do Município - PGM
 - São Paulo Turismo
 - São Paulo Urbanismo
 - Secretaria de Governo Municipal
 - Secretaria Municipal da Fazenda
 - Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
 - Secretaria Municipal das Subprefeituras
 - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
 - Secretaria Municipal de Cultura
 - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo
 - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
 - Secretaria Municipal de Educação
 - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
 - Secretaria Municipal de Habitação
 - Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
 - Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
 - Secretaria Municipal de Justiça
 - Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
 - Secretaria Municipal de Relações Internacionais
 - Secretaria Municipal de Segurança Urbana
 - Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
 - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
 - Serviço Funerário do Município de São Paulo
 - Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão
 - Subprefeitura Butantã
 - Subprefeitura Campo Limpo
 - Subprefeitura Capela do Socorro
 - Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha
 - Subprefeitura Cidade Ademar
 - Subprefeitura Cidade Tiradentes
 - Subprefeitura Guahanases
 - Subprefeitura Vila Prudente
 - Subprefeitura Ermelino Matarazzo
 - Subprefeitura Freguesia/Brasilândia
 - Subprefeitura Ipiranga
 - Subprefeitura Itaim Paulista
 - Subprefeitura Itaquera
 - Subprefeitura Jabaquara
 - Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
 - Subprefeitura Lapa
 - Subprefeitura M'Boi Mirim
 - Subprefeitura Mooca
 - Subprefeitura Parelheiros
 - Subprefeitura Penha
 - Subprefeitura Perus/Anhanguera
 - Subprefeitura Pinheiros
 - Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
 - Subprefeitura Santana/Tucuruvi
 - Subprefeitura Santo Amaro
 - Subprefeitura São Mateus
 - Subprefeitura São Miguel Paulista
 - Subprefeitura Sapopemba
 - Subprefeitura Sé
 - Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
 - Subprefeitura Vila Mariana
 - Tribunal de Contas do Município de São Paulo

3012

PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 12.8 – Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.



META 16.1 – Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os distritos.

META 16.3 – Fortalecer o Estado de Direito, em nível municipal, por meio de mecanismos de participação social e de proteção dos direitos dos usuários de serviços públicos; e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos, por meio de políticas de conciliação de conflitos

META 16.5 – Fortalecer o combate à corrupção e ao suborno em todas as suas formas.

META 16.6 – Ampliar a transparência, a prestação de contas, a efetividade e a eficiência das instituições, em todos os níveis.

META 16.7 – Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa, representativa e transparente em todos os níveis, por meio do fomento de espaços de participação mais democráticos e acessíveis.



META 17.14 – Contribuir para o aumento da coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável, por meio da vinculação dos instrumentos de planejamento à Agenda Municipal 2030

OBJETIVOS

Promover a transparência e a integridade dos órgãos públicos, por meio do aprimoramento dos mecanismos de governança municipal e combate à corrupção.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 138.110.272,00	2024	R\$ 147.877.313,00
------------	---------------------------	------------	---------------------------

2023	R\$ 142.139.190,00	2025	R\$ 156.245.049,00
------------	---------------------------	------------	---------------------------

TOTAL	R\$ 584.371.824,00
--------------	---------------------------

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Alcançar 7,37 pontos no Índice de Integridade da Administração Direta da PMSP.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Índice de Integridade da Administração Direta da Prefeitura de São Paulo	6,91	7,14	7,26	7,37	7,48
Número de Campanhas de comunicação para conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda 2030 conduzidas pela Prefeitura de São Paulo (número absoluto)	-	1	2	3	4
Número de compromissos do 3º Plano de Ação em Governo Aberto implementados	-	-	-	4	4
Número de compromissos do 4º Plano de Ação em Governo Aberto cocriados	-	-	-	-	1
Número de Consultas Públicas feitas pelo Participe+	7	10	20	30	40
Número de participantes nos processos abertos na plataforma online de participação - Participe+	12.500	15.830	31.700	47.500	60.000
Número de subprefeituras nas quais foram oferecidas oficinas pelos Agentes de Governo Aberto	32	32	32	32	32

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Agência Reg. de Serv. Públicos do Município de São Paulo
- Câmara Municipal de São Paulo
- Controladoria Geral do Município
- Fundo Municipal de Assistência Social
- Fundo Municipal de Defesa do Consumidor
- Fundo Municipal de Saúde
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Procuradoria Geral do Município - PGM
- São Paulo Turismo
- São Paulo Urbanismo
- Secretaria de Governo Municipal
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Segurança Urbana
- Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão
- Subprefeitura Butantã
- Subprefeitura Campo Limpo
- Subprefeitura Capela do Socorro
- Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha
- Subprefeitura Cidade Ademar
- Subprefeitura Cidade Tiradentes
- Subprefeitura Guaiianases
- Subprefeitura Vila Prudente
- Subprefeitura Ermelino Matarazzo
- Subprefeitura Freguesia/Brasilândia
- Subprefeitura Ipiranga
- Subprefeitura Itaim Paulista
- Subprefeitura Itaquera
- Subprefeitura Jabaquara
- Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
- Subprefeitura Lapa
- Subprefeitura M'Boi Mirim
- Subprefeitura Mooca
- Subprefeitura Parelheiros
- Subprefeitura Penha
- Subprefeitura Perus/Anhanguera
- Subprefeitura Pinheiros
- Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
- Subprefeitura Santana/Tucuruvi
- Subprefeitura Santo Amaro
- Subprefeitura São Mateus
- Subprefeitura São Miguel Paulista
- Subprefeitura Sapopemba
- Subprefeitura Sé
- Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
- Subprefeitura Vila Mariana
- Tribunal de Contas do Município de São Paulo

3014 PROCESSO LEGISLATIVO E CONTROLE EXTERNO

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



OBJETIVOS

Elaborar o normativo municipal e controlar a aplicação dos recursos públicos, contribuindo para o aprimoramento da Administração Pública Municipal.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 118.769.445,00	2024	R\$ 31.289.004,00
2023	R\$ 48.059.190,00	2025	R\$ 26.203.908,00
TOTAL			R\$ 224.321.547,00

INDICADORES*

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Câmara Municipal de São Paulo
- Fundo Especial de Despesas da Câmara Municipal de São Paulo
- Fundo Especial de Despesas do Tribunal de Contas
- Tribunal de Contas do Município de São Paulo

* Foram incluídos novos indicadores ao **Programa 3014** por determinação da Câmara Municipal de São Paulo, no âmbito do processo de aprovação da Lei nº 17.729, de 28 de dezembro de 2021. A relação atualizada dos indicadores está disponível no Anexo III do Plano Pluriannual 2022-2025.

3021

QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE DO ORÇAMENTO PÚBLICO

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 8.3 – Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiam as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.



META 9.5 – Até 2030, por meio do licenciamento ambiental industrial, regularizar, influenciar e ampliar os critérios de atendimento das indústrias municipais à necessidade crescente de uso eficiente dos recursos naturais e da adoção de processos industriais limpos e ambientalmente corretos, fortalecendo as iniciativas municipais de modernização da infraestrutura e da reabilitação das indústrias em busca da sustentabilidade.



META 12.b – Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.



META 17.1 – Fortalecer a mobilização de recursos internos, para melhorar a capacidade municipal para arrecadação de impostos e outras receitas.

META 17.3 – Mobilizar recursos adicionais para o Município a partir de múltiplas fontes.

META 17.4 – Alcançar a sustentabilidade da dívida de longo prazo municipal por meio de políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida, conforme apropriado.

META 17.11 – Aumentar as exportações de produtos e serviços das empresas do município de São Paulo, contribuindo para o aumento da participação brasileira nas exportações globais até 2030.

OBJETIVOS

Promover a eficiência na gestão dos recursos públicos e o incremento de recursos para investimento, com foco na melhoria da qualidade da prestação de serviços.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 21.726.380,00	2024	R\$ 17.440.748,00
2023	R\$ 23.137.000,00	2025	R\$ 18.761.982,00
TOTAL			R\$ 81.066.110,00

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Atrair R\$ 13 bilhões em investimentos para a cidade.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Somatório dos recursos financeiros movimentados a partir do estímulo público municipal	R\$ 2.252.151.260,00	R\$ 5.060.000.000,00	R\$ 7.952.000,00	R\$ 9.061.000.000,00	R\$ 9.514.000.000,00

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

● Instituto de Previdência Municipal de São Paulo

● Secretaria de Governo Municipal

● Secretaria Municipal da Fazenda

3024 SUPORTE ADMINISTRATIVO

VINCULAÇÃO AGENDA 2030



META 17.1 – Fortalecer a mobilização de recursos internos, para melhorar a capacidade municipal para arrecadação de impostos e outras receitas.

OBJETIVOS

Gerir os recursos internos de infraestrutura física, logística e de pessoal.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 8.252.766.578,00	2024	R\$ 8.675.427.526,00
2023	R\$ 8.383.333.042,00	2025	R\$ 9.130.788.207,00
TOTAL		R\$ 34.442.315.353,00	

VINCULAÇÃO AO PROGRAMA DE METAS 21/24

- Atingir a arrecadação de R\$ 9 bilhões entre 2021 e 2024.

INDICADORES	VALOR BASE 2020	META 2022	META 2023	META 2024	META 2025
Operação e manutenção do Sistema de Cidadania Fiscal	-	-	-	1	1
Recursos, em R\$, arrecadados com a Dívida Ativa	-	R\$ 1.660.319.193,22	R\$ 3.831.050.199,00	R\$ 6.556.295.275,00	R\$ 6.556.295.275,00

RECURSOS PREVISTOS PARA OS SEGUINTE ÓRGÃOS ORÇAMENTÁRIOS

- Agência Reg. de Serv. Públicos do Município de São Paulo
- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/Fundo Municipal Limpeza Urbana
- Câmara Municipal de São Paulo
- Cinema e Audiovisual de São Paulo
- Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
- Controladoria Geral do Município
- Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura
- Fundação Theatro Municipal de São Paulo
- Fundo Municipal de Assistência Social
- Fundo Municipal de Defesa do Consumidor
- Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito
- Fundo Municipal de Habitação
- Fundo Municipal de Iluminação Pública
- Fundo Municipal de Saúde
- Hospital do Servidor Público Municipal
- Instituto de Previdência Municipal de São Paulo
- Procuradoria Geral do Município - PGM
- São Paulo Turismo
- São Paulo Urbanismo
- Secretaria de Governo Municipal
- Secretaria Municipal da Fazenda
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
- Secretaria Municipal das Subprefeituras
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
- Secretaria Municipal de Cultura
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
- Secretaria Municipal de Habitação
- Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
- Secretaria Municipal de Justiça
- Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito
- Secretaria Municipal de Relações Internacionais
- Secretaria Municipal de Segurança Urbana
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
- Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
- Serviço Funerário do Município de São Paulo
- Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão
- Subprefeitura Butantã
- Subprefeitura Campo Limpo
- Subprefeitura Capela do Socorro
- Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha
- Subprefeitura Cidade Ademar
- Subprefeitura Cidade Tiradentes
- Subprefeitura Guaiianases
- Subprefeitura Vila Prudente
- Subprefeitura Ermelino Matarazzo
- Subprefeitura Freguesia/Brasilândia
- Subprefeitura Ipiranga
- Subprefeitura Itaim Paulista
- Subprefeitura Itaquera
- Subprefeitura Jabaquara
- Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
- Subprefeitura Lapa
- Subprefeitura M'Boi Mirim
- Subprefeitura Mooca
- Subprefeitura Parelheiros
- Subprefeitura Penha
- Subprefeitura Perus/Anhanguera
- Subprefeitura Pinheiros
- Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
- Subprefeitura Santana/Tucuruvi
- Subprefeitura Santo Amaro
- Subprefeitura São Mateus
- Subprefeitura São Miguel Paulista
- Subprefeitura Sapopemba
- Subprefeitura Sé
- Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
- Subprefeitura Vila Mariana
- Tribunal de Contas do Município de São Paulo

0000

ENCARGOS ESPECIAIS

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022 R\$ **8.138.572.614,00**2024 R\$ **9.895.741.398,00**2023 R\$ **8.932.143.354,00**2025 R\$ **10.730.017.452,00****TOTAL****R\$ 37.696.474.818,00**

ENCARGOS ESPECIAIS

Os encargos especiais reúnem despesas atinentes a toda a Municipalidade, como pagamentos referentes a acordos administrativos, depósitos ou sentenças judiciais, precatórios, serviço da dívida pública e outros tipos de encargos.

9999

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

2022	R\$ 1.000,00	2024	R\$ 275.000.000,00
2023	R\$ 275.000.000,00	2025	R\$ 275.000.000,00
TOTAL			R\$ 825.001.000,00

ENCARGOS ESPECIAIS

A reserva de contingência, destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, poderá ser utilizada para abertura de créditos adicionais.

7

MONITORAMENTO E TRANSPARÊNCIA

7. MONITORAMENTO E TRANSPARÊNCIA

O processo de planejamento governamental, seja ele estratégico ou orçamentário, não se encerra ao final das discussões públicas ou do processo legislativo, mas se desdobra durante toda a sua vigência, a partir do estabelecimento de rotina de monitoramento que possibilita o controle social.

O acompanhamento da execução orçamentária, bem como a realização de ajustes eventuais e a compatibilização de ações a novos dados de realidade é o que possibilita que uma peça de planejamento opere de forma efetiva e bem-sucedida. A exemplo do cenário pandêmico, de emergência municipal, um monitoramento eficiente por parte da Administração permite a realização de rápidas adaptações a contingências.

Além disso, dá sustentação à um processo de transparência ativa que favorece o controle democrático de gestão da cidade e dos recursos públicos. Adicionalmente, é ferramenta de governança da gestão municipal, possibilitando a abertura de dados à sociedade civil, aos órgãos de controle, à academia, à imprensa etc.

Anualmente, a Secretaria Municipal da Fazenda publicará os relatórios de acompanhamento da execução física e financeira dos programas do Plano Plurianual 2022-2025, inclusive quanto à regionalização dos gastos públicos elencados pelos órgãos e entidades da Administração Municipal. A cada

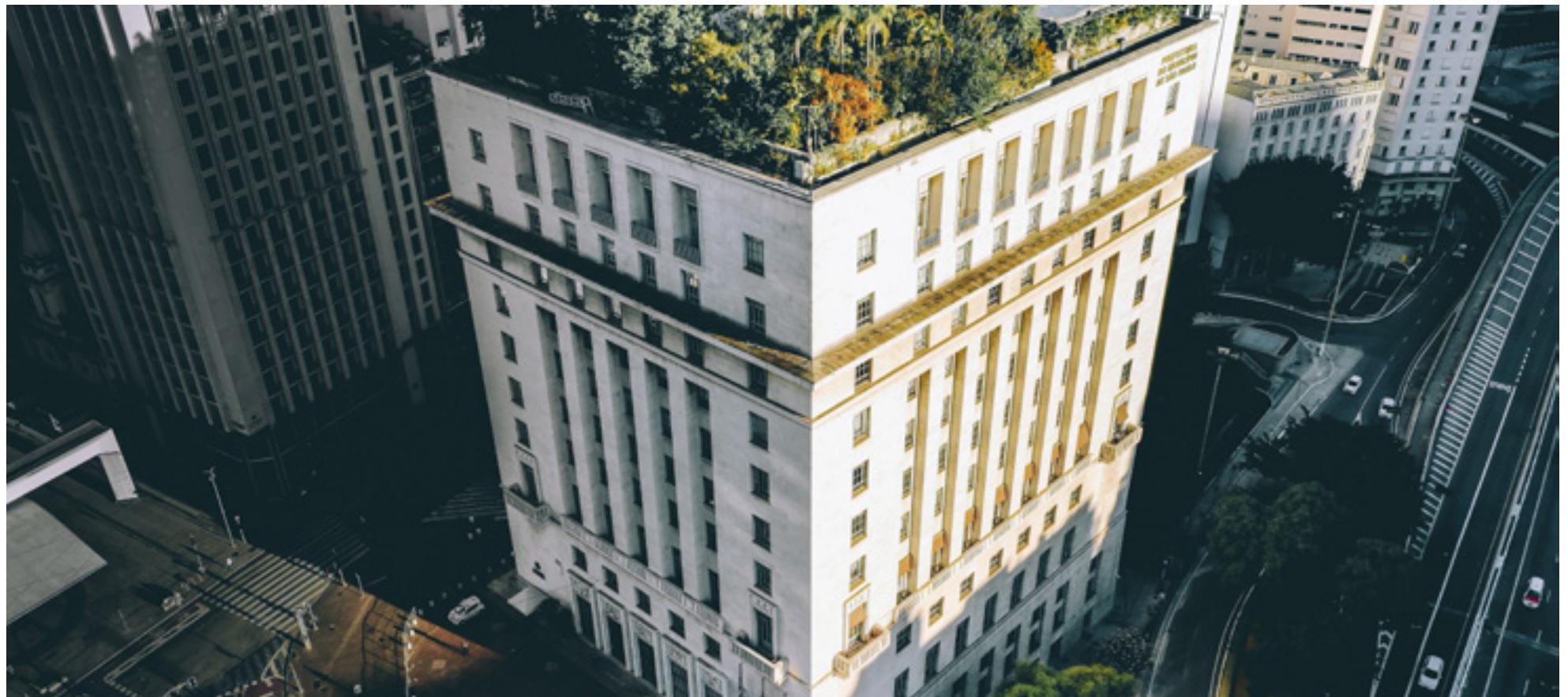


Foto: Sergio Souza / Pexels

ano, os Grupos de Planejamento terão um prazo para enviar à Secretaria da Fazenda, por meio de sistema eletrônico, as informações de execução dos programas e ações de sua área de competência. Além de consolidar esses materiais em documento único, a SF publicará o relatório e seus respectivos dados no portal do Orçamento Público, no Portal da Transparência e no Portal de Dados Abertos da Prefeitura de São Paulo, observando todas as exigências do Projeto de Lei do Plano Pluriannual 2022-2025.

As normas para o acompanhamento da execução física e financeira dos programas, inclusive quanto aos prazos e meios de fornecimento de dados e informações pelos Grupos de Planejamento, serão estabelecidas pela Secretaria da Fazenda, como proposto no Projeto de Lei do Plano Pluriannual 2022-2025 e como já estabelecido pela Lei nº 17.595/2021 (Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2022).

8 ANEXOS

8. ANEXOS

Os anexos listados a seguir são parte integrante do Projeto de Lei do Plano Plurianual 2022-2025 e podem ser acessados integralmente na página oficial da Secretaria da Fazenda Municipal⁴.

4. <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda/>

LISTA DE ANEXOS

I – Apresentação do cenário econômico e demonstrativo da previsão de receitas para o quadriênio 2022-2025

II – Demonstrativo dos programas e ações da Administração Pública para o quadriênio 2022-2025

III – Relação de indicadores do PPA 2022-2025

IV – Vinculação de objetivos e metas do quadriênio 2022-2025 com o Programa de Metas 2021-2024 e com a Agenda 2030

V – Regionalização e distribuição territorial das despesas no quadriênio 2022-2025

VI – Alterações de programas e ações do quadriênio 2018-2021 para o quadriênio 2022-2025

VII – Quadros adicionais simplificados

VIII – Glossário



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
GESTÃO BRUNO COVAS